RELATÓRIOANUAL

2013



Edição e Projeto Gráfico: Plus Interativa plus@plusinterativa.com

Coordenação:
Assessoria de Comunicação do Postalis
ass.comunicacao@postalis.com.br



ABERTURA

INTRODUÇÃO	4
MENSAGEM DA DIRETORIA	4
RETROSPECTIVA 2013	5
INSTITUCIONAL	
O INSTITUTO	10
POSTALIS EM NÚMEROS	11
IAN ACATOC	
INVESTIMENTOS	
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	16
RESULTADOS DE INVESTIMENTOS E ENQUADRAMENTOS	30
RENTABILIDADE	32
SÍNTESE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2014	33
RESULTADOS	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	36
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	50
DARCCERC	
PARECERES	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	73
PARECER ATUARIAL DO PLANO BD	76
PARECER ATUARIAL DO PLANO POSTALPREV	78
PARECER DO CONSELHO FISCAL	80
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO	83
ENCERRAMENTO	
EXPEDIENTE	84

Introdução

Apresentamos o Relatório Anual de Informações do Postalis que traz uma retrospectiva dos principais acontecimentos de 2013 e dados sobre a administração dos recursos dos planos.

Este documento constitui-se em fundamental ferramenta de comunicação entre o Postalis e seus participantes ativos e assistidos. É a prestação de contas da organização perante a sociedade, apresentando os resultados alcançados ao longo do ano.

Como o conteúdo é formado por inúmeros quadros, gráficos, tabelas e termos técnicos financeiros e contábeis, sugerimos para melhor compreensão do documento, que o leitor consulte a revista em quadrinhos "Entendendo as demonstrações contábeis do seu plano de aposentadoria", disponibilizada no site do Postalis (http://novosite.postalis.org.br/wp-content/

uploads/2013/10/gibi_completo.pdf). Nela, por meio da conversa entre dois personagens, termos técnicos que são geralmente usados nas demonstrações contábeis são abordados de maneira simples e didática.

O relatório continua sendo disponibilizado somente em formato eletrônico nas versões completa e resumida, podendo ser impresso. O Postalis foi dispensado do envio aos participantes no formato impresso a partir da aprovação pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar do Programa de Educação Financeira e Previdenciária do Instituto — Universo Postalis.

Esperamos que as informações aqui contidas ajudem os participantes e assistidos a compreenderem a situação do planos e dos investimentos do Instituto.

Mensagem da Diretoria

Prezado participante,

Os fundos de pensão são, hoje, o maior instrumento de poupança voluntária do mundo. Sabendo disso, o Postalis promove esforços para rentabilizar a poupança previdenciária dos seus participantes, fazendo com que o pagamento do complemento de aposentadorias e pensões, objeto de sua existência, seja rigorosamente cumprido.

É bem verdade que, no último ano, fundos de previdência complementar como o Postalis tiveram dificuldade para atingir as metas atuariais. Esta é uma preocupação geral. Mas, apesar dos últimos anos terem apresentado rentabilidade afetada pelo fraco desempenho do mercado financeiro e

pelo corte na taxa anual de juros atuariais, almejamos crescimento, sempre.

Assim, na tentativa de obter melhores resultados, esta Diretoria tem trabalhado incessantemente, buscando realocar e adequar a carteira de investimentos do Instituto a uma situação mais próxima de seus compromissos e menos exposta aos riscos do mercado. Uma maior participação em títulos públicos é prova disto. Todavia, tais medidas são complexas e só atingem toda a eficácia no longo prazo.

É por meio deste Relatório que apresentamos os números do exercício de 2013. Boa leitura!

Retrospectiva 2013

PARABÉNS A TODOS OS APOSENTADOS!

Em 24 de janeiro, comemorou-se o Dia Nacional do Aposentado. A celebração deu-se na tradicional cerimônia promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência (Abrapp) e o Postalis homenageou todos os seus participantes representados no evento pelo aposentado Valdemir Almeida da Silva.





POSTALIS REALIZA TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS

Em fevereiro, os eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Postalis participaram do Programa de Capacitação de Conselheiros. Nomes de destaque do segmento previdenciário brasileiro, como: Devanir Silva (ABRAPP), Adacir Reis (Reis, Tôrres e Florêncio Advocacia), José Edson da Cunha (SPPC) e Wanderlei José de Freitas (GlobalPrev Atuária), estiveram no Instituto e falaram sobre as particularidades do sistema.

NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS TOMAM POSSE

Os novos membros eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Postalis tomaram posse no dia 05/02/2013, juntamente com os dois conselheiros e respectivos suplentes indicados pela patrocinadora ECT. Para o Conselho Deliberativo, como membros titulares José Rivaldo da Silva e Manoel Almeida Santana. Como suplentes, Angelo Saraiva Donga e Marcos da Mata da Silveira. Para o Conselho Fiscal, Reginaldo Chaves de Alcântara como membro efetivo. O suplente será Vinicius Moreno. Como conselheiros indicados pela ECT, tomaram posse no COD: Manoel dos Santos Cantoara, como membro efetivo, e José Alberto Brito, como suplente. Para composição do Conselho Fiscal, foram indicados Júlio Vicente Lopes, como membro efetivo e Júlio César Oliveira, como suplente.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MOBILIZA GESTORES DO POSTALIS

Nos dias 20, 21 e 22 de março, gerentes, assessores e coordenadores de núcleos regionais do Postalis estiveram reunidos em Brasília. O objetivo do encontro foi elaborar um novo Planejamento Estratégico para nortear as ações do Instituto entre 2013-2017.



DIRETORIA EXECUTIVA MUDA SUA COMPOSIÇÃO



Em 19 de fevereiro, o Diretor Administrativo Roberto Macedo foi reconduzido por mais 03 anos à Diretoria Executiva. Em Abril, foi a vez da Diretoria de Seguridade. Deixou o cargo Sinecio Jorge Greve, para dar lugar a André Luís Carvalho Motta, que passou 7 meses à frente daquela pasta. Em novembro, André Motta assumiu a Diretoria Financeira, em substituição a Ricardo Azevedo. Em seu lugar tomou posse na Diretoria de Seguridade, Emmanuel Vilanova, que já pertencia ao quadro funcional há mais de 11 anos.



AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE E RECERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008

Após auditoria interna ocorrida em abril e auditoria externa em outubro, o Instituto teve os processos de Solicitação, Concessão e Manutenção de Benefícios Previdenciários, Adesão e Resgate do Plano PostalPrev, Gestão de Conteúdos da Comunicação, Administração da Carteira de Empréstimos, Compras e Contratação e Atividades de Importação e Exportação de Dados recertificados ISO 9001:2008 pela certificadora BSI.

EOUACIONAMENTO DE DÉFICIT

A partir de abril, os participantes, aposentados, pensionistas e patrocinadores passaram a contribuir com novos valores (Contribuição Extraordinária para Equacionamento do Déficit), com o objetivo de restabelecer o equilíbrio do plano. O Instituto realizou ampla campanha de esclarecimento sobre o equacionamento e as razões que levaram ao déficit.



PRESIDENTE DO INSTITUTO FAZ PALESTRAS SOBRE EQUACIONAMENTO

O Presidente Antônio Carlos Conquista, juntamente com o sócio-diretor da Consultoria Atuarial Globalprev, Wanderley Freitas, realizaram palestras pelas principais Diretorias Regionais da ECT, a fim de esclarecer dúvidas sobre o processo de equacionamento. Participantes Ativos, assistidos e representantes de entidades classistas estiveram presentes.

POSTALIS REDUZ TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO PLANO POSTALPREV

A partir de abril, a taxa de administração do plano PostalPrev foi reduzida de 9% para 7% sobre a soma das contribuições das parcelas P e K. A redução demonstra que os custos para manutenção da estrutura administrativa do Instituto estão sendo otimizados.

COORDENADORES DE NÚCLEOS SE REÚNEM EM BRASÍLIA

O tradicional Encontro de Coordenadores dos Núcleos Regionais do Postalis aconteceu em marco. A pauta teve importantes temas para o andamento das unidades regionais, visando a sinergia entre os coordenadores e a sede do Instituto.



COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE CONTABILIDADE SE REÚNE **NO POSTALIS E LANÇA GIBI EDUCATIVO**



Em abril, o Instituto recebeu em sua sede a Comissão Técnica Regional - Centro Norte de Contabilidade da Abrapp, para reunião mensal. Estiveram presentes: SISTEL, CENTRUS, FACEB, FIPEQ, CERES, PREVINORTE, GEAP, ELETRA, ENERSUL e BB-PRE-VIDÊNCIA. Em outubro este mesmo grupo lançou, no Congresso da ABRAPP, a revista em quadrinhos "Entendendo as demonstrações contábeis do seu plano de aposentadoria".

EQUIPE DO POSTALIS PARTICIPA DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM INVESTIMENTOS



As palestras tiveram a participação de profissionais de destaque nacional em suas áreas de atuação, como o Advogado Adacir Reis, que tratou do Impacto das decisões judiciais nos planos das EFPC's. Outros temas tratados foram: ALM/Risco, Controle e Governança em Investimentos, com Roberta Spadafora (Risk Office), a Resolução 3792/2009 e Guias Previc, com Flávio Martins Rodrigues (Bocater Advocacia).

RECADASTRAMENTO DE PENSIONISTAS E APOSENTADOS

De abril a outubro, mais uma vez, o Postalis realizou a campanha de recadastramento de pensionistas e aposentados com o objetivo principal de preservar a regularidade do pagamento das aposentadorias e pensões.

POSTALIS SEDIA CURSO SOBRE GESTÃO DO RISCO ATUARIAL

No dia 19/06, o Postalis sediou o curso "Gestão do Risco Atuarial com Foco na Longevidade e na Taxa de Juros". O evento foi organizado pela Suporte — Consultoria e Treinamento e contou com o apoio da ABRAPP, Sindapp, Postalis e GAMA Consultores Associados, e a participação no curso contava como créditos para o Programa de Educação Continuada do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social-ICSS.

NOVO SITE DO UNIVERSO POSTALIS É LANÇADO

Aconteceu no dia 13 de agosto o lançamento do novo site do Universo Postalis. O evento marcou o início de uma nova fase do Programa de Educação Financeira e Previdenciária. O portal foi totalmente reformulado. Uma das novidades é o acesso através do login e senha do sistema Postalis Online.

GRH PROMOVE CURSO SOBRE MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

Nos dias 29 e 30 de agosto os colaboradores do Postalis tiveram a oportunidade de participar do curso MERCADO DE RENDA FIXA E DE RENDA VARIÁVEL que teve como objetivo tornar o conhecimento técnico sobre os mercados de renda fixa e variável mais acessível. Os participantes tiveram a oportunidade de entender os principais jargões, conceitos e fundamentos do mercado de renda fixa e variável; observar, em tempo real, as oportunidades de investimentos existentes; e avaliar os riscos e retornos envolvidos na alocação de investimentos.



POSTALIS REALIZA TREINAMENTO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E PROCESSOS



Aconteceu na sede do Instituto, nos dias 17 e 18 de setembro, o treinamento denominado Gerenciamento de Projetos e Processos. A iniciativa surgiu a partir do mapeamento das necessidades de treinamento técnico e foi voltada para os profissionais representantes de áreas relacionadas ao trabalho que vem sendo desenvolvido sob a ótica de processos.

POSTALIS E OUTROS FUNDOS DE PENSÃO PARTICIPAM DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO PARA DISCUTIR DIFÍCIL MOMENTO DO SETOR

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal promoveu, no dia 21/11, audiência pública com a presença de 4 destacados fundos de pensão (PETROS, PREVI, FUNCEF e POSTALIS), além da Associação Nacional de Participan-

tes de Fundos de Pensão (ANAPAR), participantes ativos e aposentados. Discutiu-se as causas, conseqüências e possíveis soluções para o difícil momento financeiro que passa o segmento.



INSTITUTO REALIZA 8º PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A enquete foi realizada no final de 2013, por meio de entrevistas por telefone e via internet. Os principais resultados serão apresentados ao público na próxima edição do Jornal do Postalis.



POSTALIS ONLINE AGORA É ACESSÍVEL PELOS PRINCIPAIS NAVEGADORES DA WEB

Atendendo a uma demanda antiga dos participantes, em dezembro, o Postalis Online passou a ser acessado pelos principais navegadores

(browsers). Além do Internet Explorer, agora Google Chrome, Safari e Firefox também acessam as funcionalidades do site.

O Instituto

O Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira. Foi criado em 1981 com o objetivo de garantir aos empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e um futuro mais tranquilo para os trabalhadores e suas famílias.

O Postalis está entre os 15 maiores fundos de pensão do Brasil em volume de recursos administrados e é o primeiro do Brasil em número de participantes ativos.

Os recursos do Postalis são provenientes das contribuições dos empregados e da patrocinadora. Esses recursos são aplicados e o resultado dos investimentos é que garantirá o pagamento dos benefícios aos participantes.

Comprometido com a qualidade de vida e o bem estar de seus participantes, o Instituto oferece ainda serviço de Empréstimos e a possibilidade de aderir a um seguro de vida em grupo.

VISÃO

Tornar-se, até 2017, referência na gestão de benefícios previdenciários.

MISSÃO

Administrar de forma segura, transparente e eficaz, planos de benefícios previdenciários adequados ao perfil dos participantes, patrocinadores e instituidores.

VALORES

Legalidade, objetividade, impessoalidade, imparcialidade, eficiência, qualidade, criatividade,

convivência colaborativa, lealdade, probidade, integridade, responsabilidade pessoal e segurança ao participante.

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

São Órgãos Estatutários do Postalis: A Diretoria Executiva; O Conselho Deliberativo; O Conselho Fiscal.

Diretoria Executiva

Responsável por administrar o Postalis de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva é integrada por quatro membros, indicados pela ECT e nomeados pelo Conselho Deliberativo, para um mandato de três anos.

Conselho Deliberativo

É o órgão máximo do Postalis, responsável pela definição da política geral de administração do Instituto e de seus planos de benefícios. Integrado por seis membros efetivos e respectivos suplentes, sendo três nomeados pela patrocinadora e três eleitos pelos participantes, para um mandato de quatro anos.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscaléo órgão de controle interno da instituição, composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes, sendo dois representantes da patrocinadora e dois eleitos pelos participantes, com mandatos de quatro anos.

O QUE É A PATROCINADORA

É a empresa ou órgão público que cria ou participa de um fundo de pensão com o objetivo de oferecer um plano de previdência complementar para seus empregados ou servidores. Exemplo: Correios — Patrocinadora Instituidora do Postalis. (LC-109, art. 12 e 13; Dec. 4206/02, inciso I).

Postalis em Números

	Posição 31/12/2013
80.930	participantes ativos no plano BD
115.270	participantes ativos no plano POSTALPREV
12.611	aposentados no plano BD
777	aposentados no plano POSTALPREV
6.426	pensionistas no plano BD
800	pensionistas no plano POSTALPREV
205	participantes em benefício de auxílio-doença no plano BD
2.246	participantes em benefício de auxilio-doença no plano POSTALPREV
46	idade média dos participantes ativos no plano BD
42	idade média dos participantes ativos no plano POSTALPREV
62	idade média dos participantes assistidos no plano BD
57	idade média dos participantes assistidos no plano POSTALPREV
R\$376.689 milhões	contribuições feitas para o plano BD até Dezembro de 2013
R\$577.488 milhões	contribuições feitas para o plano POSTALPREV até Dezembro de 2013
R\$282.205 milhões	total de benefícios pagos no plano BD até Dezembro de 2013
R\$47.800 milhões	total de benefícios pagos no plano POSTALPREV até Dezembro de 2013
14°	posição no ranking dos investimentos dos Fundos de Pensão no Brasil (Fonte: ABRAPP)

Benefícios Pagos - Plano de Benefício Definido

ESPÉCIE	ACUMULADO/2013
	VALOR (R\$)
APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO	196.947.693,70
APOSENTADORIA POR IDADE	1.174.527,22
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	35.453.915,48
APOSENTADORIA ESPECIAL	261.103,25
(=) SUBTOTAL	233.837.239,65
AUXÍLIO-DOENÇA	1.684.476,66
(=) SUBTOTAL	1.684.476,66
SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE	40.238.822,45
PECÚLIO POR MORTE	6.414.275,35
(=) SUBTOTAL	46.653.097,80
AUXÍLIO-FUNERAL	11.169,00
AUXÍLIO-NUPCIAL	9.268,00
AUXÍLIO-NATALIDADE	7.836,50
AUXÍLIO-RECLUSÃO	2.833,35
(=) SUBTOTAL	31.106,85
TOTAL GERAL	282.205.920,96

OBS.: Valores dos auxílios assistenciais (Funeral, Nupcial e Natalidade) são pagos de acordo com o valor do salário mínimo vigente na data de ocorrência do evento.

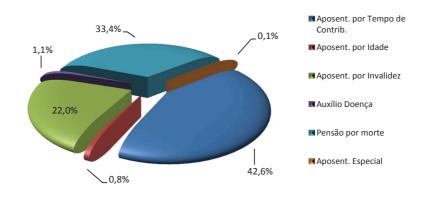
Arrecadação - Plano de Benefício Definido

CONTRIBUIÇÕES	ACUMULADO/2013 VALOR (R\$)
PARTICIPANTES (LIMINAR)	1.081.418,24
ATIVOS EQUACIONAMENTO	20.700.794,44
ASSISTIDOS	19.096.580,08
ASSISTIDOS EQUACIONAMENTO	8.821.439,38
SUBTOTAL PARTICIPANTES	49.700.232,14
NORMAL PATROCINADORAS	1.314.697,37
ESPECIAL PATROCINADORA ECT	274.418.956,93
ASSISTIDOS PATROCINADORAS	21.737.541,57
ESPECIAL POSTALIS	857.509,51
EQUACIONAMENTO PATROCINADORAS	28.661.034,26
SUBTOTAL PATROCINADORAS	326.989.739,64
TOTAL GERAL	376.689.971,78

Estatísticas Gerais - Plano de Benefício Definido

Descrição	BPS
Participantes Sexo Masculino	62.715
Participantes Sexo Feminino	18.215
Total de Participantes	80.930
Aposentados Sexo Masculino	9.540
Aposentados Sexo Feminino	3.071
Total de Aposentados	12.611
Idade Média- Aposentados	68
Benefício Médio-Aposentados	R\$ 1.478,80
Pensionistas Sexo Masculino	1.303
Pensionistas Sexo Feminino	5.123
Total de Pensionistas	6.426
Idade Média- Pensionista	47
Benefício Médio- Pensionista	R\$ 714,19
Participantes em Auxílio-Doença Sexo Masculino	164
Participantes em Auxílio-Doença Sexo Feminino	41
Total de Participantes em Auxílio-Doença	205
Idade Média- Auxílio-Doença	51
Benefício Médio - Auxílio-Doença	R\$ 689,12
Total de Assistidos	19.242
Participantes Ativos-Patrocinadora ECT	80.817
Participantes Ativos - Patrocinadora POSTALIS	113
Idade Média dos Participantes Ativos	46
Idade Média dos Assistidos	62
INPC Acumulado desde mar/08	24,87%

Tipo de Benefício	Masculino	Feminino	Total
Aposent. por Tempo de Contrib.	6.074	2.123	8.197
Aposent. por Idade	92	69	161
Aposent. por Invalidez	3.362	878	4.240
Aposent. Especial	12	1	13
Subtotal Aposentadorias	9.540	3.071	12.611
Auxílio-Doença	164	41	205
Pensão por Morte	1.303	5.123	6.426



Benefícios Pagos - Plano PostalPrev

ESPÉCIE	ACUMULADO/2013 VALOR (R\$)
APOSENTADORIA NORMAL	961.337,74
APOSENTADORIA ANTECIPADA	619.798,39
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	1.340.534,30
APOSENTADORIA ANTECIPADA (PGTO ÚNICO)	-
APOSENTADORIA NORMAL (PGTO ÚNICO)	439.107,91
(=) SUBTOTAL	3.360.778,34
BENEFÍCIO DE PECÚLIO POR MORTE	4.658.057,89
PENSÃO POR MORTE	2.234.694,38
PENSÃO POR MORTE (PGTO ÚNICO)	515.509,76
(=) SUBTOTAL	7.408.262,03
AUXÍLIO-DOENÇA	37.031.245,19
(=) SUBTOTAL	37.031.245,19
TOTAL GERAL	47.800.285,56

Arrecadação - Plano PostalPrev

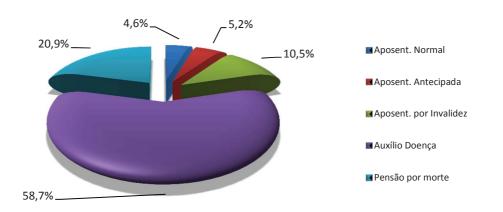
CONTRIBUIÇÕES	ACUMULADO/2013
CONTRIBUIÇOES	VALOR (R\$)
PARTICIPANTES BÁSICA	228.033.146,31
PARTICIPANTES ESPECÍFICA	59.072.967,21
PARTICIPANTES VOLUNTÁRIA	7.829.635,96
PARTICIPANTES EXTRAORDINÁRIA	401.957,00
PARTICIPANTES ASSISTIDOS EQUACIONAMENTO	26.847,14
SUBTOTAL PARTICIPANTES	295.364.553,62
PATROCINADORAS REGULAR	223.821.516,71
PATROCINADORAS ESPECÍFICA	58.280.659,70
PATROCINADORAS EQUACIONAMENTO	21.363,82
SUBTOTAL PATROCINADORAS	282.123.540,23
TOTAL GERAL	577.488.093,85

Estatísticas Gerais - Plano PostalPrev

Descrição	POSTALPREV
Aposentados Sexo Masculino	649
Aposentados Sexo Feminino	128
Total de Aposentados	777
Idade Média- Assistido	57
Benefício Médio- Assistido	R\$ 273,56
Pensionistas Sexo Masculino	206
Pensionistas Sexo Feminino	594
Total de Pensionistas	800
Idade Média- Pensionista	34
Benefício Médio- Pensionista	R\$ 338,79
Auxílio-Doença- Sexo Masculino	1.690
Auxílio-Doença- Sexo Feminino	556
Total de Participantes em Auxílio-Doença	2.246
Idade Média- Auxílio-Doença	45
Tempo de Patrocinador- Auxílio-Doença	17
Tempo de Plano - Auxílio-Doença	5
Benefício Médio - Auxílio-Doença	R\$ 1.090,90

RETIRADO DA PROVISÃO MATEMÁTICA DE 12/2013

Tipo de Benefício	Masculino	Feminino	Total
Aposent. Normal	151	26	177
Aposent. Antecipada	161	37	198
Aposent. por Invalidez	337	65	402
Subtotal Aposentadorias	649	128	777
Auxílio-Doença	1.690	556	2.246
Pensão por Morte	206	594	800



Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefício Definido (em Dez/2013)

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL					
SEGMENTO DE APLICAÇ	ÇÃO	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
RECURSOS GARANTIDORES		6.010.267.086,48	100%	5.787.394.466,62	100%
A. DISPONÍVEL		2.700.680,02	0,04%	1.028.441,64	0,02%
B. RENDA FIXA		3.166.377.278,87	52,68%	3.052.910.323,43	52,75%
		•	<u> </u>	·	
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL		359.581.481,20	5,98%	32.919.135,95	0,57%
NOTAS DO TESOURO NACIONAL		359.581.481,20	5,98%	32.919.135,95	0,57%
NTN-C		27.762.238,68	0,46%	25.950.163,79	0,45%
NTN-F		7.247.561,22	0,12%	6.968.972,16	0,12%
NTN-B		171.654.213,74	2,86%	-	-
NTN-B		129.769.418,24	2,16%	-	-
NTN-B		23.148.049,32	0,39%	-	-
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		586.315.240,63	9,76%	623.003.931,31	10,76%
CONCEPA S/A	ССВ	-	0,00%	8.467.923,62	0,15%
CASAN	CCB	127.385.118,54	2,12%	139.706.788,64	2,41%
GPC PARTICIPAÇÕES	ССВ	-	0,00%	23.077.577,91	0,40%
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	139.926.428,78	2,33%	133.310.343,09	2,30%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	53.205.506,36	0,89%	56.142.693,72	0,97%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	115.318.716,06	1,92%	99.260.382,76	1,72%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	-	0,00%	18.953.863,57	0,33%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	150.479.470,89	2,50%	134.808.301,74	2,33%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	-	0,00%	9.276.056,26	0,16%
CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO		499.852.118,68	8,32%	564.107.811,48	9,75%
	CCI	26 707 160 DE	0.610/	47.069.390.09	0.010/
CESPP- UNIESP MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	36.787.468,05	0,61%	47.068.280,98 23.568.185,96	0,81%
		102 102 007 25			
MUDAR SPE MASTER SOMOPAR	CCI-F	103.163.667,35	1,72%	93.457.149,80	1,61%
		27 220 450 20	0,00%	20.598.349,62	0,36%
TUBRASIL SIFCO TETTO HABITAÇÃO S.A	CCI-F	27.320.450,38	0,45%	40.147.697,53	0,69%
,	CCI-F	182.016.405,14	3,03%	171.901.836,28	2,97%
PORTO BELO	CCI-F	32.471.625,37	0,54%	10 270 422 11	0,00%
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	6.919.281,29	0,12%	10.379.432,11	0,18%
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	62.503.029,51	1,04%	61.415.052,01	1,06%
MTTG EMPREEND E PART	CCI-L	48.670.191,59	0,81%	45.474.874,92	0,79%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	-	0,00%	50.096.952,27	0,87%
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		55.368.716,97	0,92%	51.054.228,66	0,88%
SANTANDER	CDB	55.368.716,97	0,92%	51.054.228,66	0,88%
CERTIFICADO DIREITOS CREDITÓRIOS AGRONEGÓCIO		29.591.363,14	0,49%	43.510.074,39	0,75%
CEREAGRO S/A	CDCA	12.197.803,85	0,20%	12.663.117,69	0,22%

Continuação da página anterior

SEGMENTO DE APLICAÇÃ	OĂ	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
USINA CONTINENTAL SA	CDCA	17.393.559,29	0,29%	29.667.557,97	0,51%
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	-	0,00%	1.179.398,73	0,02%
			,	,	
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS		9.924.140,68	0,17%	1.056.762,51	0,02%
INFRASEC	CRI	9.924.140,68	0,00%	-	0,00%
CSA-CIA SECURI ATIVO	CRI	0,00	0,00%	1.056.762,51	0,02%
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		73.259.614,33	1,22%	176.010.163,77	3,04%
SANESALTO S.A.	DEBN	11.223.949,19	0,19%	10.654.884,77	0,18%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	-	0,00%	23.844.866,13	0,41%
CFLCL	DEBN	-	0,00%	8.189.212,02	0,14%
IGUATEMI- SHOPPING	DEBN	501.689,23	0,01%	998.169,36	0,02%
CANABRAVA ENERGETICA	DEBN	53.174.923,59	0,88%	45.839.589,91	0,79%
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	-	0,00%	75.880.494,70	1,31%
VALOR A RECEBER CAMBUCI	DEBN	8.359.052,32	0,14%	10.602.946,88	0,189
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS (TIT. EMPRESAS)		55.240.048,66	0,92%	52.269.166,52	0,90%
CEMIG	DEBNE	55.225.920,84	0,92%	52.255.776,93	0,90%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	14.127,82	0,00%	13.389,59	0,00%
FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA		1.497.244.554,58	24,91%	1.508.979.048,84	26,079
CASH	CASH	2.562.801,77	0,04%	20.651.399,99	0,36%
SERENGETI	FIC	1.351.080.276,72	22,48%	1.283.705.762,24	22,189
CARAJAS FI RF	FIRF	47.989.512,51	0,80%	74.657.157,29	1,29%
GP AETATIS S/A	FIDC	20.094.070,31	0,33%	19.720.630,92	0,34%
CESP	FIDC	27.316.910,32	0,45%	34.941.668,50	0,60%
TRENDBANK	FIDC	20.187.327,25	0,34%	25.264.129,46	0,44%
LAVORO II	FIDC	17.487.777,38	0,29%	17.869.866,56	0,31%
MULTI- ITÁLIA	FIDC	10.525.878,32	0,18%	32.168.433,88	
C. RENDA VARIÁVEL		56.669.014,00	0,94%	62.569.209,56	1,08%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		56.669.014,00	0,94%	62.569.209,56	1,08%
GALILEO	SPE	43.044.898,26	0,72%	50.849.215,15	0,88%
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE	13.624.115,74	0,23%	11.719.994,41	0,20%
D. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.436.239.525,57	23,90%	1.460.542.266,25	25,24
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EMPRESAS EMERGENTES		23.299.007,08	0,39%	24.801.915,63	0,43%
EMPREENDEDOR BRASIL	FMIEE	8.969.478,44	0,15%	9.056.749,92	0,16%
JARDIM BOTÂNICO	FMIEE	14.329.528,64	0,24%	15.745.165,71	0,27%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES		1.412.940.518,49	23,51%	1.435.740.350,62	24,819
BRZ ALL	FIP	24.770.044,00	0,41%	31.467.240,00	0,54%
ENERGIA PCH	FIP	194.224.028,12	3,23%	194.990.690,25	3,37%
Z.T.ETTOTA T OFF	1.11	13 1.227.020,12	2,2370	15 1.550.050,25	5,577

SEGMENTO DE APLICAÇÃ	0	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
BR EDUCACIONAL	FIP	76.291.909,94	1,27%	74.672.011,00	1,29%
ETB	FIP	270.888.490,57	4,51%	263.986.592,96	4,56%
GAMMA	FIP	50.847.389,25	0,85%	43.430.913,30	0,75%
FIP SAÚDE	FIP	37.663.455,91	0,63%	459,72	0,00%
TAG	FIP	5.158.544,92	0,09%	21.453.817,14	0,379
BRB CORUMBÁ	FIP	1.465.655,38	0,02%	48.965.887,51	0,859
FLORESTAS DO BRASIL	FIP	53.993.188,93	0,90%	46.881.367,97	0,819
INVESTIDORES INSTUCIONAIS III	FIP	11.901.020,10	0,20%	11.947.501,17	0,219
INVESTIDORES INSTUCIONAIS II	FIP	18.554.226,60	0,31%	19.471.320,36	0,34
MULTINER	FIP	244.378.000,56	4,07%	269.049.248,83	4,65
FIP BIO ENERGIA	FIP	187.361.830,47	3,12%	188.030.619,72	3,25
RN INDÚSTRIA NAVAL	FIP	79.538.550,68	1,32%	67.115.955,07	1,16
. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		390.050.399,95	6,49%	348.018.132,91	6,01
BR SOVERING	FIDE	390.050.399,95	6,49%	348.018.132,91	6,01
: INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS		247.869.368,38	4,12%	256.633.621,37	4,43
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		0,00	0,00%	194.906.166,00	3,37
Terreno- CAJAMAR		-	0,00%	23.671.168,92	0,41
Imóveis em Construção		-	0,00%	171.234.997,08	2,96
Aluguel e Renda		194.906.166,00	3,24%	-	-
Locada a Patrocinador		194.906.166,00	3,24%	-	-
Terreno- CAJAMAR		23.671.168,92	0,39%	-	-
Custo Corrigido		171.234.997,08	2,85%	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		11.633.995,47	0,19%	11.785.445,46	0,209
Terreno- FINORTE		3.670.235,00	0,06%	3.670.235,00	0,06
Edificação- FINORTE		7.963.760,47	0,13%	8.115.210,46	0,14
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários		41.329.206,91	0,69%	49.942.009,91	0,86
Ed. Varig- Victória		2.540.000,00	0,04%	5.588.000,00	0,10
Ed. Birmann- Ponswinnecke Empreendimentos		4.287.500,00	0,07%	4.900.000,00	0,08
Ed. Aron Birmann 20- GTS		17.333.333,21	0,29%	19.933.333,25	0,34
4º Andar Ed. RB1- JC Investimentos		7.824.250,00	0,13%	8.442.000,00	0,15
Hot Springs- Bluepoint		788.123,70	0,01%	1.418.676,66	0,02
RB1 19º andar- Herfam Sociedade Patrimonial		8.556.000,00	0,14%	9.660.000,00	0,17
Aluguel a Receber		-	-	-	0,009
G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		725.176.748,86	12,07%	688.390.682,63	11,89
EMPRÉSTIMOS		725.176.748,86	12,07%	688.390.682,63	11,89
H. DEPÓSITO JUDICIAL		4.350.502,53	0,07%	3.920.743,83	0,079
. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO		(19.166.431,70)	-0,32%	(86.618.955,00)	-1,50

GESTÃO TERCEIRIZADA						
FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO (R\$)	% REC. GARANT.			
FIC Serengeti	BNY Mellon	1.351.080.276,72	22,48%			
FI Mellon Cash	BNY Mellon	2.562.801,77	0,04%			
FIDC CESP IV	Bram Bradesco Asset	27.316.910,32	0,45%			
FIDC Trendbank	Evocati Administração e Gestão de Ativos Ltda	20.187.327,25	0,34%			
FIDC GP Aetatis	Prosperitas Investimentos	20.094.070,31	0,33%			
FIDC LAVORO II	Petra Personal Trader Ctvm S/A	17.487.777,38	0,29%			
FIDC Multi-Itália	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	10.525.878,32	0,18%			
FIDE BNY Mellon Divida Externa	BNY Mellon	390.050.399,95	6,49%			
FIP Saúde	Atlantica Administradora de Recursos	37.663.455,91	0,63%			
FIP BR Educacional	BR Educacional Gestora	76.291.909,94	1,27%			
FIP BRB Corumbá	BRB	1.465.655,38	0,02%			
FIP BRZ ALL	BRZ Investimentos Ltda	24.770.044,00	0,41%			
FIP Bio Energia	ASM Administradora de Recusos S/A	187.361.830,47	3,12%			
FIP Energia PCH	Infra asset Management Ltda	194.224.028,12	3,23%			
FIP Florestas do Brasil	Claritas	53.993.188,93	0,90%			
FIP Investidores Institucionais III	Angra Partners Gestão de Recursos S.A	11.901.020,10	0,20%			
FIP Investidores Institucionais II	Governança e Gestão	18.554.226,60	0,31%			
FIP Multiner	Vitória Asset	244.378.000,56	4,07%			
FIP TAG	BNY Mellon	5.158.544,92	0,09%			
FIP ETB	BNY Mellon	270.888.490,57	4,51%			
FIP Nova Energia	Nova Gestão de Recursos Ltda	155.904.183,06	2,59%			
FIP Gamma	Planner Corretora de Valores S/A	50.847.389,25	0,85%			
FIP RN Industria Naval	Riviera Gestora de Recursos Ltda	79.538.550,68	1,32%			
FIRF Carajás	BNY Mellon	47.989.512,51	0,80%			
FMIEE Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos Ltda	8.969.478,44	0,15%			
FMIEE Jardim Botânico VC	Jardim Botânico Partners	14.329.528,64	0,24%			

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO					
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR				
SEGIVILIVIO DE AFEICAÇÃO	% no Mês	% Acumulada no Ano			
A. RENDA FIXA	0,37%	0,87%			
B. RENDA VARIÁVEL	1,29%	15,08%			
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,64%	2,30%			
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,61%	12,07%			
E. IMÓVEIS	0,56%	-0,48%			
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,15%	14,82%			
PATRIMONIAL	0,57%	3,66%			
META ATUARIAL	1,21%	11,90%			

CUSTOS COM A GESTÃO DO PLANO					
	1º Sem.	2º Sem.	Anual		
C. GESTÃO TERCEIRIZADA	2.691.840,10	2.857.885,92	5.549.726,02		
Taxa de Administração	2.330.182,66	2.464.844,33	4.795.026,99		
Taxa de Custódia	3.600,00	5.067,94	8.667,94		
Taxa de Corretagem	-	-	-		
Auditoria	21.037,86	27.344,21	48.382,07		
Taxa de Performance	-	-	-		
Outros	337.019,58	360.629,44	697.649,02		

Plano PostalPrev (em Dez/2013)

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL					
SEGMENTO DE APLICA	ÇÃO	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
RECURSOS GARANTIDORES		2.130.666.052,63	100%	1.663.339.291,28	100%
A. DISPONÍVEL		695.639,36	0,03%	534.325,34	0,03%
D. DENIDA EIVA		4 042 752 476 42	05.000/	4 470 426 020 44	00.000/
B. RENDA FIXA		1.812.753.476,42	85,08%	1.478.436.838,14	88,88%
TÍTULOS PÚBLICOS		241.923.273,25	11,35%	10.582.924,14	0,64%
NOTAS DO TESOURO NACIONAL		241.923.273,25	11,35%	10.582.924,14	0,64%
NTN-F		11.047.460,39	0,52%	10.582.924,14	0,64%
NTN-B		139.929.748,71	6,57%	-	-
NTN-B		90.946.064,15	4,27%	-	-
CÉDITA DE CRÉDITA DANGÉRIA		0.00	0.000/	754 570 00	0.050/
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		0,00	0,00%	754.570,80	0,05%
GRUPO BRASIL PART	CCB-F	0,00	0,00%	754.570,80	0,05%
CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO		104.182.810,77	4,89%	110.705.529,29	6,66%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	29.304.981,80	1,38%	25.681.552,20	1,54%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	0,00	0,00%	23.025.659,29	1,38%
UNIESP	CCI-L	44.228.574,41	2,08%	15.320.805,30	0,92%
COMPACTA	CCI-L	0,00	0,00%	18.520.667,99	-
QUINZE DE MAIO	CCI-L	30.649.254,56	1,44%	28.156.844,51	-
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		0,00	0,00%	169.459,30	-
LOJAS AMERICANAS	DEBN	0,00	0,00%	169.459,30	-
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		1.048.129,29	0,05%	968.817,15	-
BANCO SANTANDER	CDB	1.048.129,29	0,05%	968.817,15	-
FUNDOS DE INVESTIMENTO RF		1.465.599.263,11	68,79%	1.355.255.537,46	81,48%
MELLON CASH FIF	CASH	-	0,00%	14.758.136,54	0,89%
SÃO BENTO FIC FIM	FIC	1.356.264.283,20	63,65%	1.164.667.994,29	70,02%
RIO DOCE FIRF	FIRF	59.466.514,57	2,79%	85.128.374,77	5,12%
TRENDBANK	FIDC	20.187.327,25	0,95%	25.264.129,46	1,52%
LAVORO II	FIDC	18.047.467,50	0,85%	18.441.785,11	1,11%

SEGMENTO DE APLICAÇ	ÃO	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
FIDC SUL INVEST 3°EMISSÃO	FIDC	-	0,00%	4.364.768,46	0,26%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	1.096.804,60	0,05%	1.595.462,11	0,10%
FIDC SUL INVEST 2°EMISSÃO	FIDC	-	0,00%	4.872.478,07	0,29%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	-	0,00%	328.000,27	0,02%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	-	0,00%	661.615,91	0,04%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	-	0,00%	2.970.778,84	0,18%
MULTI-ITÁLIA	FIDC	10.536.865,99	0,49%	32.202.013,63	
C. RENDA VARIÁVEL		106.541.896,77	5,00%	25.424.607,57	1,53%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		21.522.446,94	1,01%	25.424.607,57	1,53%
GALILEU	SPE	21.522.446,94	1,01%	25.424.607,57	1,53%
FUNDOS DE INVESTIMENTO AÇÕES		85.019.449,83	3,99%	0,00	0,00%
MEKONG FIC FIA	FIA	85.019.449,83	3,99%	-	-
D. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FIA	211.398.521,30	9,92%	159.571.208,67	9,59%
EMPRÉSTIMOS		211.398.521,30	9,92%	159.571.208,67	9,59%
E. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO		(723.481,22)	-0,03%	(627.688,44)	-0,04%

GESTÃO TERCEIRIZADA						
FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO (R\$)	% REC. GARANT.			
FIC São Bento	BNY Mellon	1.356.264.283,20	63,65%			
FIDC TRENDBANK	Banco Petra S.A.	20.187.327,25	0,95%			
FIDC LAVORO II	Petra Personal Trader Ctvm S/A	18.047.467,50	0,85%			
VALOR MULTISSETORIAL	DXA Gestão de Investimentos Ltda	1.096.804,60	0,05%			
FIDC MULTI-ITÁLIA	BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	10.536.865,99	0,49%			
RIO DOCE FI RF	BNY Mellon	59.466.514,57	2,79%			
MEKONG FIC FIA	BNY Mellon	85.019.449,83	3,99%			

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO					
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR				
SEGIVIENTO DE APLICAÇÃO	% no Mês	% Acumulada no Ano			
A. RENDA FIXA	0,07%	-2,32%			
B. RENDA VARIÁVEL	1,23%	14,78%			
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,15%	15,27%			
PATRIMONIAL	0,19%	-0,38%			
META ATUARIAL	1,17%	11,37%			

CUSTOS COM A GESTÃO DO PLANO					
	1º Sem.	2º Sem.	Anual		
C. GESTÃO TERCEIRIZADA	7.377.736,35	6.306.366,29	13.684.102,64		
Taxa de Administração	4.201.020,60	4.295.053,02	8.496.073,62		
Taxa de Custódia	13.904,80	15.308,57	29.213,37		
Taxa de Corretagem	2.873.823,16	1.816.256,62	4.690.079,78		
Auditoria	60.530,48	10.935,25	71.465,73		
Taxa de Performance	-	-	-		
Outros	228.457,31	168.812,83	397.270,14		

Plano de Gestão Administrativa (em Dez/2013)

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL						
SEGMENTO DE APLICAÇ	ÃO	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%	
RECURSOS GARANTIDORES		180.939.753,57	100%	145.965.672,66	100%	
A. DISPONÍVEL		36.866,59	0,02%	25.221,83	0,02%	
B. RENDA FIXA		180.902.886,98	99,98%	145.940.450,83	99,98%	
FUNDOS DE INVESTIMENTO RF		180.902.886,98	99,98%	145.940.450,83	99,98%	
MELLON CASH FIF	CASH	66.275.262,41	36,63%	41.362.510,90	28,34%	
CARAJAS FI RF	FIRF	63.045.876,24	34,84%	57.518.441,13	39,41%	
RIO DOCE FIRF	FIRF	51.581.748,33	28,51%	47.059.498,80	32,24%	
C. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO		0,00	0,00%	0,00	0,00%	

GESTÃO TERCEIRIZADA						
FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO (R\$)	% REC. GARANT.			
MELLON CASH FIF	BNY Mellon	66.275.262,41	36,63%			
CARAJAS FI RF	BNY Mellon	63.045.876,24	34,84%			
RIO DOCE FIRF	BNY Mellon	51.581.748,33	28,51%			

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO					
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR				
SEGIVIENTO DE APLICAÇÃO	% no Mês	% Acumulada			
A. RENDA FIXA	0,88%	8,95%			
PATRIMONIAL	0,88%	8,95%			
META ATUARIAL	1,21%	11,90%			

	CUSTOS COM A GESTÃO D	O PLANO	
	1º Sem.	2º Sem.	Anual
A. GESTÃO PREVIDENCIAL	18.156.262,34	24.737.380,09	42.893.642,43
Pessoal e Encargos	11.977.372,67	16.672.785,14	28.650.157,81
Serviço de Terceiros	5.113.076,17	6.689.412,05	11.802.488,22
Serviços de Atuária	1.202.451,03	964.643,68	2.167.094,71
Auditoria	-	-	-
Consultoria Jurídica	1.020.698,27	1.250.826,61	2.271.524,88
Gestão e Planejamento Estratégico	529.314,37	1.047.771,34	1.577.085,71
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	174.943,44	111.408,44	286.351,88
Despesas Gerais ⁽¹⁾	1.095.170,76	1.489.817,35	2.584.988,11
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.090.498,30	1.824.944,63	2.915.442,93
Outras Despesas	111.599,97	300.419,31	412.019,28
Encargos Diversos	111.599,97	300.419,31	412.019,28
Treinamentos/Congressos e Seminários	190.194,67	264.523,85	454.718,52
Viagens e Estadias	394.957,49	450.663,19	845.620,68
Depreciação	369.061,37	359.576,55	728.637,92
~			
B. GESTÃO DE INVESTIMENTO	9.128.084,78	12.307.768,45	21.435.853,23
Pessoal e Encargos	4.515.718,97	6.261.116,85	10.776.835,82
Serviço de Terceiros	2.449.397,07	3.577.982,14	6.027.379,21
Serviços de Atuária	-	-	-
Auditoria	-	-	-
Consultoria Jurídica	437.442,43	536.068,60	973.511,03
Gestão e Planejamento Estratégico	210.638,78	327.465,82	538.104,60
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	74.976,14	47.806,78	122.782,92
Despesas Gerais ⁽¹⁾	643.673,57	758.591,67	1.402.265,24
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.082.666,15	1.908.049,27	2.990.715,42
Outras Despesas	6.029,03	10.877,25	16.906,28
Encargos Diversos	6.029,03	10.877,25	16.906,28
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	1.706.681,98	1.852.704,63	3.559.386,61
Treinamentos/Congressos e Seminários	81.512,11	113.367,35	194.879,46
Viagens e Estadias	227.325,56	344.804,84	572.130,40
Depreciação	141.420,06	146.915,39	288.335,45
DESP./REVER. RECURSOS P/ PLANO BENEFICIOS	-	2.014.242,40	2.014.242,40
TOTAL	27 29/ 247 12	20 050 200 04	66 2/2 720 00
TOTAL	27.284.347,12	39.059.390,94	66.343.738,06

⁽¹⁾ Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.

Consolidado (em Dez/2013)

		COMPOSIÇÃO PATRIMON			
SEGMENTO DE APLICA	ÇÃO	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
RECURSOS GARANTIDORES		8.321.860.018,53	100%	7.596.699.430,56	100%
A. DISPONÍVEL		3.433.185,97	0,04%	1.587.988,81	0,02%
B. RENDA FIXA		5.160.020.768,12	62,01%	4.677.287.612,40	61,57%
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERA	L	601.504.754,45	7,23%	43.502.060,09	0,57%
NOTAS DO TESOURO NACIONA	L	601.504.754,45	7,23%	43.502.060,09	0,57%
NTN-C		27.762.238,68	0,33%	25.950.163,79	0,34%
NTN-F		7.247.561,22	0,09%	6.968.972,16	0,09%
NTN-B		171.654.213,74	2,06%	-	-
NTN-B		129.769.418,24	1,56%	-	-
NTN-B		23.148.049,32	0,28%	-	-
NTN-F		11.047.460,39	0,13%	10.582.924,14	0,14%
NTN-B		139.929.748,71	1,68%	-	-
NTN-B		90.946.064,15	1,09%	-	-
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		586.315.240,63	7,05%	623.758.502,11	8,21%
CONCEPA S/A	ССВ		0,00%	8.467.923,62	0,119
CASAN	ССВ	127.385.118,54	1,53%	139.706.788,64	1,84%
GPC PARTICIPAÇÕES	ССВ	127.303.110,34	0,00%	23.077.577,91	0,30%
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	139.926.428,78	1,68%	133.310.343,09	1,75%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	53.205.506,36	0,64%	56.142.693,72	0,749
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	115.318.716,06	1,39%	99.260.382,76	1,319
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	-	0,00%	18.953.863,57	0,25%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	150.479.470,89	1,81%	134.808.301,74	1,779
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	130.473.470,03	0,00%	9.276.056,26	0,129
GRUPO BRASIL PART	CCB-F	0,00	0,00%	754.570,80	0,127
CERTIFICADO DE		COA 024 020 45	7.200/	674.042.240.77	0.000
CRÉDITO IMOBILIÁRIO		604.034.929,45	7,26%	674.813.340,77	8,889
CESPP- UNIESP	CCI	36.787.468,05	0,44%	47.068.280,98	0,62%
MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	-	0,00%	23.568.185,96	0,319
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	103.163.667,35	1,24%	93.457.149,80	1,239
SOMOPAR	CCI-F	-	0,00%	20.598.349,62	0,279
TUBRASIL SIFCO	CCI-F	27.320.450,38	0,33%	40.147.697,53	0,53%
TETTO HABITAÇÃO S.A	CCI-F	182.016.405,14	2,19%	171.901.836,28	2,26%
PORTO BELO	CCI-F	32.471.625,37	0,39%	-	0,00%
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	6.919.281,29	0,08%	10.379.432,11	0,149
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	62.503.029,51	0,75%	61.415.052,01	0,81%
MTTG EMPREEND E PART	CCI-L	48.670.191,59	0,58%	45.474.874,92	0,60%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	-	0,00%	50.096.952,27	0,66%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	29.304.981,80	0,35%	25.681.552,20	0,34%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	-	0,00%	23.025.659,29	0,30%
UNIESP	CCI-L	44.228.574,41	0,53%	15.320.805,30	0,20%
COMPACTA	CCI-L	-	0,00%	18.520.667,99	-
QUINZE DE MAIO	CCI-L	30.649.254,56	0,37%	28.156.844,51	-

Continuação da página anterior

SEGMENTO DE APLICAÇÃ	.0	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
CERTIFICADO DE		56.416.846,26	0,68%	52.023.045,81	0,68%
DEPÓSITO BANCÁRIO		30.410.640,20	0,0876	32.023.043,61	0,067
SANTANDER	CDB	55.368.716,97	0,67%	51.054.228,66	0,67%
BANCO SANTANDER	CDB	1.048.129,29	0,01%	968.817,15	-
CERTIFICADO DIREITOS		29.591.363,14	0,36%	43.510.074,39	0,57%
CREDITÓRIOS AGRONEGÓCIO	CDCA	12 107 002 05	0.150/	12.662.117.60	0.170
CEREAGRO S/A	CDCA	12.197.803,85	0,15%	12.663.117,69	0,17%
USINA CONTINENTAL SA	CDCA	17.393.559,29	0,21%	29.667.557,97	0,39%
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	<u> </u>	0,00%	1.179.398,73	0,02%
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS		9.924.140,68	0,12%	1.056.762,51	0,01%
INFRASEC	CRI	9.924.140,68	0,00%	-	0,00%
CSA-CIA SECURI ATIVO	CRI	0,00	0,00%	1.056.762,51	0,01%
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		73.259.614,33	0,88%	176.179.623,07	2,32%
SANESALTO S.A.	DEBN	11.223.949,19	0,13%	10.654.884,77	0,149
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	-	0,00%	23.844.866,13	0,319
CFLCL	DEBN	-	0,00%	8.189.212,02	0,119
IGUATEMI- SHOPPING	DEBN	501.689,23	0,01%	998.169,36	0,019
CANABRAVA ENERGETICA	DEBN	53.174.923,59	0,64%	45.839.589,91	0,60%
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	-	0,00%	75.880.494,70	1,009
LOJAS AMERICANAS	DEBN	0,00	0,00%	169.459,30	-
VALOR A RECEBER CAMBUCI	DEBN	8.359.052,32	0,10%	10.602.946,88	0,14%
DEBÊNTURES NÃO		55.240.048,66	0,66%	52.269.166,52	0,69%
CONVERSÍVEIS (TIT. EMPRESAS)	DEDATE	·			
CEMIG	DEBNE	55.225.920,84	0,66%	52.255.776,93	0,69%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	14.127,82	0,00%	13.389,59	0,00%
FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA		3.143.733.830,52	37,78%	3.010.175.037,13	39,629
CASH	CASH	68.838.064,18	0,83%	76.772.047,43	1,019
SERENGETI	FIC	1.351.080.276,72	16,24%	1.283.705.762,24	16,90
CARAJAS FI RF	FIRF	111.035.388,75	1,33%	132.175.598,42	1,749
GP AETATIS S/A	FIDC	20.094.070,31	0,24%	19.720.630,92	0,26%
CESP	FIDC	27.316.910,32	0,33%	34.941.668,50	0,469
TRENDBANK	FIDC	20.187.327,25	0,24%	25.264.129,46	0,339
LAVORO II	FIDC	17.487.777,38	0,21%	17.869.866,56	0,249
MULTI- ITÁLIA	FIDC	10.525.878,32	0,13%	32.168.433,88	-
SÃO BENTO FIC FIM	FIC	1.356.264.283,20	16,30%	1.164.667.994,29	15,33
RIO DOCE FIRF	FIRF	111.035.388,75	1,33%	132.187.873,57	1,749
TRENDBANK	FIDC	20.187.327,25	0,24%	25.264.129,46	0,33%
LAVORO II	FIDC	18.047.467,50	0,22%	18.441.785,11	0,249
FIDC SUL INVEST 3° EMISSÃO	FIDC	-	0,00%	4.364.768,46	0,069
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	1.096.804,60	0,01%	1.595.462,11	0,029
FIDC SUL INVEST 2° EMISSÃO	FIDC	-	0,00%	4.872.478,07	0,069
			0,00%	328.000,27	0,009
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC		0,0070	0201000)27	
VALOR MULTISSETORIAL VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	-	0,00%	661.615,91	0,019

SEGMENTO DE APLICAÇÃ	0	2013 (R\$)	%	2012 (R\$)	%
MULTI-ITÁLIA	FIDC	10.536.865,99	0,13%	32.202.013,63	-
C. RENDA VARIÁVEL		163.210.910,77	1,96%	87.993.817,13	1,16%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		78.191.460,94	0,94%	87.993.817,13	1,16%
GALILEO	SPE	64.567.345,20	0,78%	76.273.822,72	1,00%
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE	13.624.115,74	0,16%	11.719.994,41	0,15%
FUNDOS DE INVESTIMENTO AÇÕES		85.019.449,83	1,02%	0,00	0,00%
MEKONG FIC FIA	FIA	85.019.449,83	1,02%	-	-
D. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.436.239.525,57	17,26%	1.460.542.266,25	19,23
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EMPRESAS EMERGENTES		23.299.007,08	0,28%	24.801.915,63	0,33%
EMPREENDEDOR BRASIL	FMIEE	8.969.478,44	0,11%	9.056.749,92	0,129
JARDIM BOTÂNICO	FMIEE	14.329.528,64	0,17%	15.745.165,71	0,219
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES		1.412.940.518,49	16,98%	1.435.740.350,62	18,90
BRZ ALL	FIP	24.770.044,00	0,30%	31.467.240,00	0,419
ENERGIA PCH	FIP	194.224.028,12	2,33%	194.990.690,25	2,57%
NOVA ENERGIA	FIP	155.904.183,06	1,87%	154.276.725,62	2,039
BR EDUCACIONAL	FIP	76.291.909,94	0,92%	74.672.011,00	0,989
ETB	FIP	270.888.490,57	3,26%	263.986.592,96	3,489
GAMMA	FIP	50.847.389,25	0,61%	43.430.913,30	0,579
FIP SAÚDE	FIP	37.663.455,91	0,45%	459,72	0,009
TAG	FIP	5.158.544,92	0,06%	21.453.817,14	0,289
BRB CORUMBÁ	FIP	1.465.655,38	0,02%	48.965.887,51	0,649
FLORESTAS DO BRASIL	FIP	53.993.188,93	0,65%	46.881.367,97	0,629
INVESTIDORES INSTUCIONAIS III	FIP	11.901.020,10	0,14%	11.947.501,17	0,169
INVESTIDORES INSTUCIONAIS II	FIP	18.554.226,60	0,22%	19.471.320,36	0,269
MULTINER	FIP	244.378.000,56	2,94%	269.049.248,83	3,549
FIP BIO ENERGIA	FIP	187.361.830,47	2,25%	188.030.619,72	2,489
RN INDÚSTRIA NAVAL	FIP	79.538.550,68	0,96%	67.115.955,07	0,889
E. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		390.050.399,95	4,69%	348.018.132,91	4,589
BR SOVERING	FIDE	390.050.399,95	4,69%	348.018.132,91	4,589
F. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		247.869.368,38	2,98%	256.633.621,37	3,38%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		0,00	0,00%	194.906.166,00	2,579
Terreno- CAJAMAR		-	0,00%	23.671.168,92	0,319
Imóveis em Construção		_	0,00%	171.234.997,08	2,25%
Aluguel e Renda		194.906.166,00	2,34%	-	-,237
Locada a Patrocinador		194.906.166,00	2,34%	_	_
Terreno- CAJAMAR		23.671.168,92	0,28%	_	_
Custo Corrigido		171.234.997,08	2,06%		

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	2013 (R\$)	%	2012 IR\$)	%
OUTROS INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	11.633.995,47	0,14%	11.785.445,46	0,16%
Terreno- FINORTE	3.670.235,00	0,04%	3.670.235,00	0,05%
Edificação- FINORTE	7.963.760,47	0,10%	8.115.210,46	0,11%
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários	41.329.206,91	0,50%	49.942.009,91	0,66%
Ed. Varig- Victória	2.540.000,00	0,03%	5.588.000,00	0,07%
Ed. Birmann- Ponswinnecke Empreendimentos	4.287.500,00	0,05%	4.900.000,00	0,06%
Ed. Aron Birmann 20- GTS	17.333.333,21	0,21%	19.933.333,25	0,26%
4º Andar Ed. RB1- JC Investimentos	7.824.250,00	0,09%	8.442.000,00	0,11%
Hot Springs- Bluepoint	788.123,70	0,01%	1.418.676,66	0,02%
RB1 19º andar- Herfam Sociedade Patrimonial	8.556.000,00	0,10%	9.660.000,00	0,13%
Aluguel a Receber	-	-	-	0,00%
G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	936.575.270,16	11,25%	847.961.891,30	11,16%
EMPRÉSTIMOS	936.575.270,16	11,25%	847.961.891,30	11,16%
H. DEPÓSITO JUDICIAL	4.350.502,53	0,05%	3.920.743,83	0,05%
I. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO	(19.889.912,92)	-0,24%	(87.246.643,44)	-1,15%

	GESTÃO TERCEIRIZADA	A	
FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO (R\$)	% REC. GARANT
FIC Serengeti	BNY Mellon	1.351.080.276,72	16,24%
FI Mellon Cash	BNY Mellon	68.838.064,18	0,83%
FIDC CESP IV	Bram Bradesco Asset	27.316.910,32	0,33%
FIDC Trendbank	Evocati Administração e Gestão de Ativos Ltda	20.187.327,25	0,24%
FIDC GP Aetatis	Prosperitas Investimentos	20.094.070,31	0,24%
FIDC LAVORO II	Petra Personal Trader Ctvm S/A	17.487.777,38	0,21%
FIDC Multi-Itália	BRL Trust Distribuidora de Dítulos e Valores Mobiliários S.A.	10.525.878,32	0,13%
FIDE BNY Mellon Divida Externa	BNY Mellon	390.050.399,95	4,69%
FIP Saúde	Atlantica Administradora de Recursos	37.663.455,91	0,45%
FIP BR Educacional	BR Educacional Gestora	76.291.909,94	0,92%
FIP BRB Corumbá	BRB	1.465.655,38	0,02%
FIP BRZ ALL	BRZ Investimentos Ltda	24.770.044,00	0,30%
FIP Bio Enérgia	ASM Administradora de Recusos S/A	187.361.830,47	2,25%
FIP Energia PCH	Infra asset Management Ltda	194.224.028,12	2,33%
FIP Florestas do Brasil	Claritas	53.993.188,93	0,65%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Partners Gestão de Recursos S.A	11.901.020,10	0,14%
FIP Investidores Institucionais II	Governança e Gestão	18.554.226,60	0,22%
FIP Multiner	Vitória Asset	244.378.000,56	2,94%
FIP TAG	BNY Mellon	5.158.544,92	0,06%

28

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO (R\$)	% REC. GARANT.
FIP ETB	BNY Mellon	270.888.490,57	3,26%
FIP Nova Energia	Nova Gestão de Recursos Ltda	155.904.183,06	1,87%
FIP Gamma	Planner Corretora de Valores S/A	50.847.389,25	0,61%
FIP RN Industria Naval	Riviera Gestora de Recursos Ltda	79.538.550,68	0,96%
FIRF Carajás	BNY Mellon	111.035.388,75	1,33%
FMIEE Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos Ltda	8.969.478,44	0,11%
FMIEE Jardim Botânico VC	Jardim Botânico Partners	14.329.528,64	0,17%
FIC São Bento	BNY Mellon	1.356.264.283,20	16,30%
FIDC TRENDBANK	Banco Petra S.A.	20.187.327,25	0,24%
FIDC LAVORO II	Petra Personal Trader Ctvm S/A	18.047.467,50	0,22%
VALOR MULTISSETORIAL	DXA Gestão de Investimentos Ltda	1.096.804,60	0,01%
FIDC MULTI-ITÁLIA	BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	10.536.865,99	0,13%
RIO DOCE FI RF	BNY Mellon	111.035.388,75	1,33%
MEKONG FIC FIA	BNY Mellon	85.019.449,83	1,02%

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO						
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR					
SEGIVIENTO DE APLICAÇÃO	% no Mês	% Acumulada				
A. RENDA FIXA	0,29%	0,03%				
B. RENDA VARIÁVEL	1,28%	15,11%				
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,64%	2,30%				
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,61%	12,07%				
E. IMÓVEIS	0,56%	-0,48%				
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,15%	15,04%				
PATRIMONIAL	0,49%	2,90%				
META ATUARIAL	1,21%	11,90%				

CUSTOS COM A GESTÃO DOS PLANOS					
	1º Sem.	2º Sem.	Anual		
A. GESTÃO PREVIDENCIAL	18.156.262,34	24.737.380,09	42.893.642,43		
Pessoal e Encargos	11.977.372,67	16.672.785,14	28.650.157,81		
Serviço de Terceiros	5.113.076,17	6.689.412,05	11.802.488,22		
Serviços de Atuária	1.202.451,03	964.643,68	2.167.094,71		
Auditoria	-	-	-		
Consultoria Jurídica	1.020.698,27	1.250.826,61	2.271.524,88		
Gestão e Planejamento Estratégico	529.314,37	1.047.771,34	1.577.085,71		
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	174.943,44	111.408,44	286.351,88		
Despesas Gerais ⁽¹⁾	1.095.170,76	1.489.817,35	2.584.988,11		
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.090.498,30	1.824.944,63	2.915.442,93		
Outras Despesas	111.599,97	300.419,31	412.019,28		

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
Encargos Diversos	111.599,97	300.419,31	412.019,28
Treinamentos/Congressos e Seminários	190.194,67	264.523,85	454.718,52
Viagens e Estadias	394.957,49	450.663,19	845.620,68
Depreciação	369.061,37	359.576,55	728.637,92
B. GESTÃO DE INVESTIMENTO	9.128.084,78	12.307.768,45	21.435.853,23
Pessoal e Encargos	4.515.718,97	6.261.116,85	10.776.835,82
Servico de Terceiros	2.449.397,07	3.577.982,14	6.027.379,21
Serviços de Atuária	-	-	-
Auditoria	-	-	-
Consultoria Jurídica	437.442,43	536.068,60	973.511,03
Gestão e Planejamento Estratégico	210.638,78	327.465,82	538.104,60
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	74.976,14	47.806,78	122.782,92
Despesas Gerais ⁽¹⁾	643.673,57	758.591,67	1.402.265,24
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.082.666,15	1.908.049,27	2.990.715,42
Outras Despesas	6.029,03	10.877,25	16.906,28
Encargos Diversos	6.029,03	10.877,25	16.906,28
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	1.706.681,98	1.852.704,63	3.559.386,61
Treinamentos/Congressos e Seminários	81.512,11	113.367,35	194.879,46
Viagens e Estadias	227.325,56	344.804,84	572.130,40
Depreciação	141.420,06	146.915,39	288.335,45
DESP./REVER. RECURSOS P/ PLANO BENEFÍCIOS	-	2.014.242,40	2.014.242,40
C. GESTÃO TERCEIRIZADA	10.069.576,45	9.164.252,21	19.233.828,66
Taxa de Administração	6.531.203,26	6.759.897,35	13.291.100,61
Taxa de Custódia	17.504,80	20.376,51	37.881,31
Taxa de Corretagem	2.873.823,16	1.816.256,62	4.690.079,78
Auditoria	81.568,34	38.279,46	119.847,80
Taxa de Performance	-	-	-
Outros	565.476,89	529.442,27	1.094.919,16

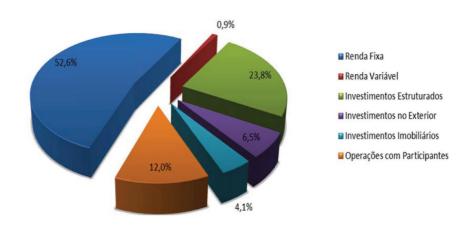
⁽¹⁾ Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.

Resultados de Investimentos e Enquadramentos

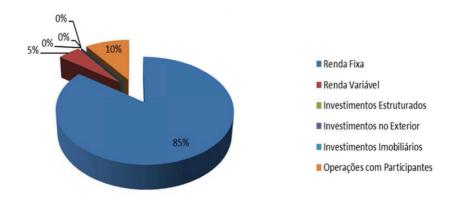
Um investimento é considerado enquadrado quando está em conformidade com as regras e limites impostos pela legislação vigente e com as diretrizes da política de investimentos dos planos.

Os quadros abaixo referem-se aos enquadramentos dos investimentos de cada um dos planos administrados pelo Postalis. Nas tabelas, a primeira coluna indica o tipo de investimento, a segunda mostra os parâmetros da política de investimentos e a terceira os limites impostos pela legislação. Na quarta coluna são observados os valores efetivamente alocados em cada segmento e o percentual que representam em relação ao total do volume investido.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO							
Carmanta	Política de	Res.	Valor Aplicado	Retorno			
Segmento	Investimentos	CMN 3.792	(R\$)	%	%		
Disponível	-	-	2.700.680,02	0,04%	-		
Renda Fixa	100,00%	100%	3.166.377.278,87	25,68%	0,87%		
Renda Variável	18,75%	70%	56.669.014,00	0,94%	15,08%		
Investimentos Estruturados	20,00%	20%	1.436.239.525,57	23,90%	2,30%		
Investimentos no Exterior	10,00%	10%	390.050.399,95	6,49%	12,07%		
Investimentos Imobiliários	8,00%	8%	247.869.368.38	4,12%	-0,48%		
Operações com Participantes	15,00%	15%	725.176.748,86	12,07%	14,82%		
Depósito Judicial/Recursais	-	-	4.350.502,53	0,07%	-		
(-) Exigível de Investimento	-	-	(19.166.431,70)	-0,32%	-		
Recursos Garantidores	-	-	6.010.267.086,48	-	3,66%		



PLANO POSTALPREV							
Cogmonto	Política de	Res.	Valor Aplicado		Retorno		
Segmento	Investimentos	CMN 3.792	(R\$)	%	%		
Disponível	-	-	695.639,36	0,03	-		
Renda Fixa	95,00%	100%	1.812.753.473,93	85,08%	-2,32%		
Renda Variável	50,00%	70%	106.541.899,26	5,00%	14,78%		
Investimentos Estruturados	12,00%	20%	0,00	0,00%	-		
Investimentos no Exterior	5,00%	10%	0,00	0,00%	-		
Investimentos Imobiliários	8,00%	8%	0,00	0,00%	-		
Operações com Participantes	15,00%	15%	211.398.521,30	9,92%	15,27%		
Depósito Judicial/Recursais	-	-	0,00	0,00%	-		
(-) Exigível de Investimento	-	-	(723.481,22)	-0,03%	-		
Recursos Garantidores	-	-	2.130.666.052,63	-	-0,38%		



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA					
Segmento	Política de Investimentos	Res. CMN 3.792	Valor Aplicado		Retorno
			(R\$)	%	%
Disponível	-	-	36.866,59	0,02%	-
Renda Fixa	100%	100%	180.902.886,82	99,98%	-
Renda Variável	50%	70%	0,00	0,00%	-
Investimentos Estruturados	10%	20%	0,00	0,00%	-
Investimentos no Exterior	3%	10%	0,00	0,00%	-
Investimentos Imobiliários	8%	8%	0,00	0,00%	-
Operações com Participantes	-	15%	0,00	0,00%	-
Depósito Judicial/Recursais	-	-	0,00	0,00%	-
(-) Exigível de Investimento	-	-	0,00	0,00%	-
Recursos Garantidores	-	-	180.939.753,41	-	8,95%

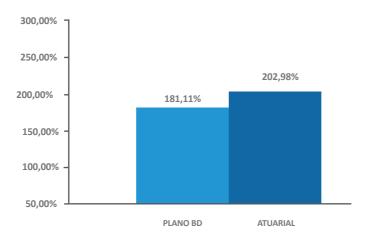
Rentabilidade

Em 2013, ambos os planos de benefícios administrados pelo Postalis tiveram rentabilidade abaixo da meta atuarial. Esse resultado foi um reflexo do desempenho negativo dos investimentos negociados em bolsa de valores, da necessidade de realização de provisionamentos e das aplicações no segmento de investimentos estruturados, que

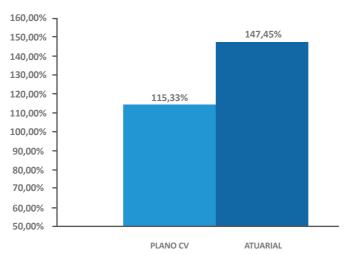
se encontram em fase de captação de recursos e com uma expectativa de retorno no longo prazo.

A nova gestão do Postalis prioriza investimentos em títulos públicos federais, que apresentam baixo risco e, atualmente, têm taxas superiores à meta atuarial.

Plano BD: Comparativo de Rentabilidade dos últimos 10 anos



Plano CV: Comparativo de Rentabilidade desde a fundação (jun/2005)



Síntese da Política de Investimentos para 2014

Introdução

Este documento apresenta de forma resumida os critérios que norteiam as aplicações dos planos BD e Postaprev, não substituindo a íntegra das Políticas de Investimento que está disponível em nossa página na internet: www.postalis.org.br.

O Postalis adota as normas e procedimentos de controles internos estabelecidos pela Resolução CGPC nº 13, com destaque para os seguintes pontos:

- Adoção de uma cultura interna que promove, entre os conselheiros, diretores e empregados, uma conduta permanentemente pautada por padrões de ética e de integridade, orientada para a defesa dos direitos dos participantes e assistidos;
- Realização de reuniões periódicas com consultores e gestores com o objetivo de acompanhar a saúde financeira e atuarial dos planos de benefícios;
- Monitoramento dos diversos tipos de riscos financeiros e não-financeiros;
- Elaboração de relatórios semestrais de controles internos, submetidos à aprovação pelo Conselho Fiscal, com vistas a atestar a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor, à Política de Investimento, às premissas e hipóteses atuariais e à execução orçamentária;
- Elaboração de relatórios de Acompanhamento da Política de Investimento, com o objetivo de averiguar a consonância dos investimentos com as diretrizes estabelecidas na Política;
- Disponibilização aos participantes das principais informações referentes ao plano, como resumo do Demonstrativo de Investimentos, da Política de Investimento e das Demonstrações Contábeis.

Administrador Tecnicamente Qualificado

As entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) devem, de acordo com a legislação vigente, designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos alocados nos planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas às aplicações, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores do Instituto.

O Postalis designou o seu Diretor de Investimentos, André Luis Carvalho da Motta e Silva, como Administrador Tecnicamente Qualificado dos Planos.

Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios

Da mesma forma, as EFPCs devem nomear, dentre os membros da sua Diretoria Executiva, o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que divide com o patrocinador e com os membros estatutários a responsabilidade pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

No POSTALIS, o Diretor de Seguridade, Emmanuel Rêgo Alves Vilanova, foi designado para ser o Administrador Responsável pelos Plano de Benefícios BD e PostalPrev.

Política de Alocação dos Recursos

Metas de Gestão dos Investimentos

A Resolução CMN nº 3.792 exige que as entidades fechadas de previdência complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

Entende-se como índice de referência, ou bench-

mark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado.

Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada segmento — rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do plano.

Dana DD	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano BD	INPC + 5,75% ao ano	INPC + 5,75% ao ano
SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	INPC + 5,75% ao ano	INPC + 5,53% ao ano
Renda Variável	IBrX-50	INPC + 8,67% ao ano
Investimentos Estruturados	INPC + 7,13% ao ano	INPC + 7,13% ao ano
Investimentos no Exterior	PTAX	INPC + 8,67% ao ano
Imóveis	INPC + 5,75% ao ano	INPC + 5,75% ao ano
Operações com Participantes	INPC + 5,75% ao ano	INPC + 5,75% ao ano

Diama Dashalibua.	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE	
Plano PostalPrev	INPC + 5,50% ao ano	INPC + 5,50% ao ano	
SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE	
Renda Fixa	INPC + 5,50% ao ano	INPC + 5,13% ao ano	
Renda Variável	IBrX-50	INPC + 8,67% ao ano	
Investimentos Estruturados	INPC + 7,13% ao ano	INPC + 7,13% ao ano	
Investimentos no Exterior	MSCI Global	INPC + 8,67% ao ano	
Imóveis	INPC + 5,50% ao ano	INPC + 5,50% ao ano	
Operações com Participantes	INPC + 5,50% ao ano	INPC + 5,50% ao ano	

Faixas de Alocação de Recursos por Plano de Benefício

O POSTALIS utiliza uma metodologia de macroalocação dos ativos, adequada às características dos planos BD e PostalPrev. A tabela a seguir apresenta a distribuição atual dos ativos geridos pelo POSTALIS, bem como a alocação-objetivo (buscada pelo Instituto) para o exercício de 2014 e os limites de realocação permitidos.

Plano BD

CECNENTO	LIMITE	ALOCAÇÃO	LIMIT	ES
SEGMENTO	LEGAL	OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	48,97%	39,00%	100,00%
Renda Variável	70%	7,45%	0,00%	30,00%
Investimentos Estruturados	20%	20,00%	0,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,08%	0,00%	8,00%
Imóveis	8%	5,50%	0,00%	8,00%
Operações com Participantes	15%	13,00%	0,00%	15,00%

Plano PostalPrev

CECNAENTO	LIMITE	LIMITE ALOCAÇÃO LEGAL OBJETIVO	LIMITES	
SEGMENTO	LEGAL		INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	67,94%	50,00%	100,00%
Renda Variável	70%	14,08%	0,00%	25,00%
Investimentos Estruturados	20%	6,98%	0,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	10%	0,00%	0,00%	5,00%
Imóveis	8%	0,00%	0,00%	4,00%
Operações com Participantes	15%	11,00%	0,00%	15,00%

Observação dos Princípios Socioambientais

O Postalis entende que os agentes econômicos que formam o mercado financeiro e de capitais, cada um com sua finalidade e propósito, devem preocupar-se sistematicamente com a busca de melhores resultados sociais e menores impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Diante disso, ao longo da vigência desta Política, a análise dos investimentos será norteada pelos seguintes princípios:

- a) Observação aos princípios da boa governança corporativa;
- b) Combate a práticas discriminatórias;
- c) Proteção dos direitos humanos;

- d) Conduta ética;
- e) Combate à erradicação do trabalho forçado e infantil em todos os elos da cadeia produtiva;
- f) Respeito e promoção do trabalho da mulher;
- g) Respeito à diversidade;
- h) Melhoria contínua das condições de trabalho;
- i) Participação seletiva em programas e projetos de RSA;
- j) Programa de tratamento de resíduos de forma responsável;
- k) Respeito à representação dos trabalhadores;
- I) Utilização sustentável de recursos naturais.

Demonstrações Contábeis 2013

Balanço Patrimonial Consolidado

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2013	Exercício 2012
DISPONÍVEL	3.432	1.588
REALIZÁVEL	8.526.591	7.843.255
GESTÃO PREVIDENCIAL	154.382	130.435
GESTÃO ADMINISTRATIVA	33.879	30.462
INVESTIMENTOS	8.338.330	7.682.358
Títulos Públicos	601.505	43.502
Créditos Privados e Depósitos	1.414.782	1.623.611
Ações	78.192	87.994
Fundos de Investimentos	5.055.056	4.818.735
Investimentos Imobiliários	247.869	256.634
Empréstimos	936.575	847.962
Depósitos Judiciais	4.351	3.920
PERMANENTE	4.427	4.332
Imobilizado	4.427	4.332
TOTAL DO ATIVO	8.534.450	7.849.175

		(۱۱۱۱۱ کریا)
PASSIVO	Exercício 2013	Exercício 2012
EXIGÍVEL OPERACIONAL	36.962	106.746
GESTÃO PREVIDENCIAL	22.912	24.369
GESTÃO ADMINISTRATIVA	11.272	10.300
INVESTIMENTOS	2.778	72.077
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	79.735	70.438
GESTÃO PREVIDENCIAL	33.314	31.980
GESTÃO ADMINISTRATIVA	29.309	23.289
INVESTIMENTOS	17.112	15.169
PATRIMÔNIO SOCIAL	8.417.753	7.671.991
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.229.807	7.515.660
PROVISÕES MATEMÁTICAS	9.158.984	7.515.660
Benefícios Concedidos	3.566.397	3.235.603
Benefícios a Conceder	7.658.004	6.431.283
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.065.417)	(2.151.226)
(-) Serviço Passado	(1.015.858)	(1.165.474)
(-) Déficit Equacionado	(1.049.559)	(985.752)
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(929.177)	-
Resultados Realizados	(929.177)	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(929.177)	-
FUNDOS	187.946	156.331
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	178.664	147.171
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	9.282	9.160
TOTAL DO PASSIVO	8.534.450	7.849.175

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado (R\$ mil)

,			(N)
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	7.671.991	6.771.230	13,30%
1. ADIÇÕES	1.337.976	1.432.518	-6,60%
(+) Contribuições Previdenciais	890.866	860.181	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	347.711	463.259	
(+) Receitas Administrativas	85.233	99.233	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	14.044	7.919	
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	122	1.926	
2. DESTINAÇÕES	(592.214)	(531.757)	11,37%
(-) Benefícios	(342.307)	(311.932)	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	(177.593)	(145.193)	
(-) Constituição de Contingências- Gestão Previdencial	(4.530)	(2.422)	
(-) Despesas Administrativas	(66.344)	(59.452)	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Administrativa	-	(3.360)	
(-) Constituição de Contingências- Gestão Administrativa	(3.102)	(9.398)	
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	1.662	0	
3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	745.762	900.761	-17,21%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.643.324	459.005	
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(220)	
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(929.177)	405.108	
(+/-) Fundos Administrativos	31.493	34.942	
(+/-) Fundos dos Investimentos	122	1.926	
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	8.417.753	7.671.991	9,72%

Balanço Patrimonial - Plano de Benefício Definido

•					(KŞ IIIII
ATIVO	Exercício 2013	Exercício 2012	PASSIVO	Exercício 2013	Exercício 2012
DISPONÍVEL	2.701	1.028	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.934	89.491
			GESTÃO PREVIDENCIAL	16.879	18.041
REALIZÁVEL	6.194.058	6.004.082	INVESTIMENTOS	2.055	71.450
GESTÃO PREVIDENCIAL	66.418	50.353			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	100.908	80.744	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	50.425	47.149
Participação no Plano PGA	100.908	80.744	GESTÃO PREVIDENCIAL	33.314	31.980
INVESTIMENTOS	6.026.732	5.872.985	INVESTIMENTOS	17.111	15.169
Títulos Públicos	359.581	32.919			
Créditos Privados e Depósitos	1.309.550	1.511.012	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.127.400	5.868.470
Ações	56.669	62.569	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.017.836	5.779.189
Fundos de Investimentos	3.323.534	3.317.539	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.954.328	5.779.189
Investimentos Imobiliários	247.869	256.634	Benefícios Concedidos	3.495.472	3.185.946
Empréstimos	725.177	688.391	Benefícios a Conceder	5.524.273	4.743.740
Depósitos Judiciais	4.351	3.921	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.065.417)	(2.150.497)
			(-) Serviço Passado	(1.015.858)	(1.165.474)
			(-) Déficit Equacionado	(1.049.559)	(985.023)
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(936.492)	-
			Resultados Realizados	(936.492)	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(936.492)	-
			FUNDOS	109.564	89.281
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	100.908	80.744
			Participação no Fundo Adm. Do Plano PGA	100.908	80.744
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	8.656	8.537
TOTAL DO ATIVO	6.196.759	6.005.110	TOTAL DO PASSIVO	6.196.759	6.005.110

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Benefício Definido

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.779.189	5.311.660	8,80%
1. ADIÇÕES	661.088	796.740	-17,03%
(+) Contribuições Previdenciais	374.493	420.218	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	286.595	376.522	
2. DESTINAÇÕES	(422.441)	(329.211)	28,32%
(-) Benefícios	(284.234)	(263.358)	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	(105.665)	(21.408)	
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(4.530)	(2.422)	
(-) Custeio Administrativo	(28.012)	(42.023)	
3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	238.647	467.529	-48,96%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.175.139	75.003	
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(936.492)	392.526	
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	6.017.836	5.779.189	4,13%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	109.564	89.281	22,72%
(+/-) Fundos Administrativos	100.908	80.744	
(+/-) Fundos dos Investimentos	8.656	8.537	

Demonstração do Ativo Líquido -Plano de Benefício Definido

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
1. ATIVOS	6.196.759	6.005.110	3,19%
Disponível	2.701	1.028	
Recebível	167.326	131.097	
Investimentos	6.026.732	5.872.985	
Títulos Públicos	359.581	32.919	
Créditos Privados e Depósitos	1.309.551	1.511.012	
Ações	56.669	62.569	
Fundos de Investimentos	3.323.534	3.317.539	
Investimentos Imobiliários	247.869	256.634	
Empréstimos e Financiamentos	725.177	688.391	
Depósitos Judiciais	4.351	3.921	
2 .OBRIGAÇÕES	69.359	136.640	-49,24%
Operacional	18.934	89.491	
Contingencial	50.425	47.149	
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	109.564	89.281	22,72%
Fundos Administrativos	100.908	80.744	
Fundos dos Investimentos	8.656	8.537	
4 .TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3)	6.017.836	5.779.189	4,13%
Provisões Matemáticas	6.954.328	5.779.189	
Superávit/Déficit Técnico	(936.492)	-	

Demonstrações das Provisões Técnicas - Plano de Benefício Definido

			(K) IIIII
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	6.095.851	5.924.366	2,89%
1. Provisões Matemáticas	6.954.328	5.779.189	20,33%
1.1. Benefícios Concedidos	3.495.472	3.185.946	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.495.472	3.185.946	
1.2. Benefícios a Conceder	5.524.273	4.743.740	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.172.467	4.428.240	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	351.806	315.500	
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.065.417)	(2.150.497)	
(-) Serviço Passado	(1.015.858)	(1.165.474)	
(-) Patrocinador(es)	(1.015.858)	(1.165.474)	
(-) Déficit Equacionado	(1.049.559)	(985.023)	
(-) Patrocinador(es)	(524.779)	(492.511)	
(-) Participantes	(321.409)	(294.633)	
(-) Assistidos	(203.371)	(197.879)	
2. Equilíbrio Técnico	(936.492)	-	100,00%
2.1. Resultados Realizados	(936.492)	-	
(-) Déficit Técnico Acumulado	(936.492)	-	
3. Fundos	8.656	8.537	1,40%
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.656	8.537	
4. Exigível Operacional	18.934	89.490	-78,84%
4.1. Gestão Previdencial	16.879	18.041	
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.055	71.450	
5. Exigível Contingencial	50.425	47.149	6,95%
5.1. Gestão Previdencial	33.314	31.980	
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	17.111	15.169	

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano de Benefício Definido

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	80.744	56.403	43,16%
1. Custeio da Gestão Administrativa	57.283	65.078	-11,98%
1.1. Receitas	57.283	65.078	-11,98%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	30.026	42.022	
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.500	11.660	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4.634	4.510	
Receitas Diretas	7	9	
Outras Receitas	543	640	
Resultado Positivo dos Investimentos	10.573	6.237	
2. Despesas Administrativas	37.119	38.083	-2,53%
2.1. Administração Previdencial	19.790	20.466	-3,30%
2.1.1. Despesas Comuns	10.328	10.262	0,64%
2.1.2. Despesas Específicas	9.462	10.204	-7,28%
Pessoal e Encargos	5.781	4.465	
Viagens e Estadias	171	187	
Serviços de Terceiros	1.801	2.032	
Despesas Gerais	662	682	
Depreciações e Amortizações	147	128	
Contingências	900	2.710	
2.2. Administração dos Investimentos	16.592	17.617	-5,82%
2.1.1. Despesas Comuns	7.413	7.516	-1,37%
2.1.2. Despesas Específicas	9.179	10.102	-9,14%
Pessoal e Encargos	4.429	3.853	
Viagens e Estadias	235	198	
Serviços de Terceiros	3.313	3.816	
Despesas Gerais	634	693	
Depreciações e Amortizações	118	114	
Contingências	450	1.427	
2.3. Reversão de Recurso para o plano de benefício	2.014	-	
2.4. Transferência do Fundo de Investimentos do plano de benefício	(1.278)	-	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	2.653	-100,00%
4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	20.164	24.341	-17,16%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	20.164	24.341	-17,16%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	100.908	80.744	24,97%
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			

Balanço Patrimonial - Plano PostalPrev

(R\$ mil)

6.955

6.328

627

1.803.521

1.736.471

1.736.471

49.656

(728)

(728)

67.050

66.427

66.427

1.810.476

623

1.687.543

Exercício 2012

ATIVO	Exercício 2013	Exercício 2012	PASSIVO	Exercício 2013
DISPONÍVEL	696	534	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6.757
			GESTÃO PREVIDENCIAL	6.033
EALIZÁVEL	2.296.414	1.809.942	INVESTIMENTOS	724
GESTÃO PREVIDENCIAL	87.964	80.082		
GESTÃO ADMINISTRATIVA	77.756	66.427	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.290.353
Participação no Plano PGA	77.756	66.427	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.211.971
INVESTIMENTOS	2.130.694	1.663.433	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.204.656
Títulos Públicos	241.923	10.583	Benefícios Concedidos	70.925
Créditos Privados e Depósitos	105.231	112.598	Benefícios a Conceder	2.133.731
Ações	21.522	25.425	(-) Provisões Matemáticas a	-
Fundos de Investimentos	1.550.619	1.355.256	Constituir (-) Déficit	
Empréstimos	211.399	159.571	Equacionado EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.315
			Resultados Realizados	7.315
			Superávit Técnico Acumulado	7.315
			FUNDOS	78.382
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	77.756
			Participação no Fundo Adm. do Plano PGA	77.756
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	626
OTAL DO ATIVO	2.297.110	1.810.476	TOTAL DO PASSIVO	2.297.110

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano PostalPrev

cidolog i lollo i galoli ica			(RŞ mil)
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.736.471	1.340.106	29,58%
1. ADIÇÕES	638.714	604.769	5,61%
(+) Contribuições Previdenciais	577.598	518.032	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	61.116	86.737	
2. DESTINAÇÕES	(163.214)	(208.404)	-21,68%
(-) Benefícios	(58.073)	(48.574)	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	(71.928)	(123.784)	
(-) Custeio Administrativo	(33.212)	(36.046)	
3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	475.500	396.365	19,96%
(+/-) Provisões Matemáticas	468.185	384.003	
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(220)	
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	7.315	12.582	
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.211.971	1.736.471	27,38%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	78.382	67.050	16,90%
(+/-) Fundos Administrativos	77.756	66.427	
(+/-) Fundos dos Investimentos	626	623	

Demonstração do Ativo Líquido - Plano PostalPrev

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
1. ATIVOS	2.297.110	1.810.476	26,88%
Disponível	696	534	
Recebível	165.720	146.509	
Investimentos	2.130.694	1.663.433	
Títulos Públicos	241.923	10.583	
Créditos Privados e Depósitos	105.231	112.598	
Ações	21.522	25.425	
Fundos de Investimentos	1.550.619	1.355.256	
Empréstimos	211.399	159.571	
2 .OBRIGAÇÕES	6.757	6.955	-2,85%
Operacional	6.757	6.955	
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	78.382	67.050	16,90%
Fundos Administrativos	77.756	66.427	
Fundos dos Investimentos	626	623	
4 .TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3)	2.211.971	1.736.471	27,38%
Provisões Matemáticas	2.204.656	1.736.471	
Superávit/Déficit Técnico	7.315	-	

Demonstrações das Provisões Técnicas - Plano PostalPrev

			(IIIII ¢ <i>n</i>)
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.219.354	1.744.049	27,25%
1. Provisões Matemáticas	2.204.656	1.736.471	26,96%
1.1. Benefícios Concedidos	70.925	49.656	
Contribuição Definida	2.273	1.753	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	68.652	47.903	
1.2. Benefícios a Conceder	2.133.731	1.687.543	
Contribuição Definida	2.005.645	1.591.353	
Saldo de Contas- parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	1.002.484	795.388	
Saldo de Contas- parcela participantes	1.003.161	795.965	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	128.086	96.190	
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		(728)	
(-) Déficit Equacionado	-	(728)	
(-) Patrocinador(es)	-	(364)	
(-) Assistidos	-	(364)	
2. Equilíbrio Técnico	7.315	-	100,00%
2.1. Resultados Realizados	7.315	-	
Superávit Técnico Acumulado	7.315	-	
Reserva de Contingência	7.315	-	
3. Fundos	626	623	0,48%
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	626	623	
4. Exigível Operacional	6.757	6.955	-2,85%
4.1. Gestão Previdencial	6.033	6.328	
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	724	628	

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano PostalPrev

אווווווסוועט ו ווטונט ו טווטוועווער			()
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	66.427	55.826	18,99%
1. Custeio da Gestão Administrativa	41.994	42.074	-0,19%
1.1. Receitas	41.994	42.074	-0,19%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	33.212	36.047	
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.086	3.474	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1.216	861	
Receitas Diretas	9	11	
Resultado Positivo dos Investimentos	3.471	1.682	
2. Despesas Administrativas	30.666	30.767	-0,33%
2.1. Administração Previdencial	25.173	24.639	2,17%
2.1.1. Despesas Comuns	13.122	12.248	7,14%
2.1.2. Despesas Específicas	12.051	12.392	-2,75%
Pessoal e Encargos	7.346	5.329	
Viagens e Estadias	217	223	
Serviços de Terceiros	2.290	2.426	
Despesas Gerais	842	814	
Depreciações e Amortizações	187	153	
Contingências	1.169	3.447	
2.2. Administração dos Investimentos	5.877	6.128	-4,09%
2.1.1. Despesas Comuns	2.431	2.002	21,41%
2.1.2. Despesas Específicas	3.446	4.126	-16,47%
Pessoal e Encargos	1.452	1.026	
Viagens e Estadias	77	53	
Serviços de Terceiros	1.086	1.017	
Despesas Gerais	208	185	
Depreciações e Amortizações	39	30	
Contingências	584	1.815	
2.3. Transferência do Fundo de Investimentos do plano de benefício	(384)	-	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	707	-100,00%
4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	11.328	10.600	6,86%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	11.328	10.600	6,87%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	77.756	66.427	17,05%

Balanço Patrimonial - Plano de Gestão Administrativa

_					(µ2 11111
ATIVO	Exercício 2013	Exercício 2012	PASSIVO	Exercício 2013	Exercício 2012
DISPONÍVEL	37	25	EXIGÍVEL OPERACIONAL	11.272	10.300
			GESTÃO ADMINISTRATIVA	11.272	10.300
REALIZÁVEL	214.781	176.403			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	33.878	30.463	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	29.309	23.289
INVESTIMENTOS	180.903	145.940	GESTÃO ADMINISTRATIVA	29.309	23.289
Fundos de investimentos	180.903	145.940			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	178.664	147.171
PERMANENTE	4.427	4.332	FUNDOS	178.664	147.171
Imobilizado	4.427	4.332	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	178.664	147.171
TOTAL DO ATIVO	219.245	180.760	TOTAL DO PASSIVO	219.245	180.760

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

			(R\$ mil)
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	147.171	112.229	31,13%
1. Custeio da Gestão Administrativa	99.276	107.152	-7,35%
1.1. Receitas	99.276	107.152	-7,35%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	63.238	78.069	
Custeio Administrativo dos Investimentos	15.585	15.134	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5.850	5.370	
Receitas Diretas	16	20	
Outras Receitas	543	640	
Resultado Positivo dos Investimentos	14.044	7.919	
2. Despesas Administrativas	67.783	68.850	-1,55%
2.1. Administração Previdencial	44.962	45.104	-0,32%
Pessoal e Encargos	28.650	22.833	
Treinamentos/Congressos e Seminários	455	624	
Viagens e Estadias	846	954	
Serviços de Terceiros	8.931	10.393	
Despesas Gerais	3.283	3.489	
Depreciações e Amortizações	728	654	
Contingências	2.069	6.157	
2.2. Administração dos Investimentos	22.469	23.746	-5,38%
Pessoal e Encargos	10.777	8.989	
Treinamentos/Congressos e Seminários	194	267	
Viagens e Estadias	572	462	
Serviços de Terceiros	8.062	8.903	
Despesas Gerais	1.542	1.617	
Depreciações e Amortizações	288	266	
Contingências	1.034	3.241	
2.3. Reversão de Recurso para o plano de benefício	2.014	-	
2.4. Transferência do Fundo de Investimentos do plano de benefício	(1.662)	-	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	3.360	-100,00%
4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	31.493	34.942	-9,87%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	31.493	34.942	-9,87%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	178.664	147.171	21,40%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 (em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, entidade fechada de previdência privada, obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional - CMN, estando sob o regime definido pelas Leis Complementares nº. 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

O Postalis é uma entidade que tem como objetivo principal conceder a seus participantes e beneficiários suplementação de benefícios previdenciais, nos termos dos seus Regulamentos. Os benefícios são concedidos através dos seguintes Planos:

a. Plano de Benefício Definido (BD) Saldado, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 19.810.004-29, estruturado na modalidade de benefício definido, patrocinado pela ECT e Postalis, saldado em 1º de março de 2008;

b. Plano CV PostalPrev, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 20.020.047-65, estruturado na modalidade Contribuição Variável, patrocinado pela ECT e Postalis, para participantes inscritos a partir de 1º de junho de 2005.

Quantidade de ativos e assistidos por plano:

DESCRIÇÃO	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano BD Saldado	80.930	19.242
Plano PostalPrev	115.270	3.823
Total	196.200	23.065

Fonte: Relatório Gerencial DSE

Os recursos de que o Instituto dispõe para consecução de seus objetivos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e de seus participantes, bem como pelos rendimentos resultantes de aplicações dessas contribuições, que obedecem às regras fixadas pela Resolução CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Postalis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis em vigor, obedecendo às disposições da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, apresentadas em milhares de reais, comparativamente às do exercício anterior, e consolidam as posições dos planos administrados pelo Postalis.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, efetuou a substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP) pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (DPT). Os ajustes para a adequação da apresentação dos saldos da DOAP para a DPT, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão apresentados a seguir:

Benefício Definido	Exercício 2012	Ajuste	Saldo reapresentado 31/12/2012
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	5.779.189	-	5.779.189
1. Provisões Matemáticas	5.779.189	-	5.779.189
1.1. Benefícios Concedidos	3.185.946	-	3.185.946
Benefício Definido	3.185.946	-	3.185.946
1.2. Benefícios a Conceder	4.743.740	-	4.743.740
Benefício Definido	4.743.740	-	4.743.740
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.150.497)	-	(2.150.497)
(-) Serviço Passado	(1.165.474)	-	(1.165.474)
(-) Patrocinadora	(1.165.474)	-	(1.165.474)
(-) Déficit Equacionado	(985.023)	-	(985.023)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	-	8.537	8.537
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	8.537	8.537
4. Exigível Operacional	-	89.491	89.491
4.1. Gestão Previdencial	-	18.041	18.041
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	71.450	71.450
5. Exigível Contingencial	-	47.149	47.149
5.1. Gestão Previdencial	-	31.980	31.980
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	15.169	15.169

PostalPrev	Exercício 2012	Ajuste	Saldo reapresentado 31/12/2012
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.736.471	-	1.736.471
1. Provisões Matemáticas	1.736.471	-	1.736.471
1.1. Benefícios Concedidos	49.656	-	49.656
Benefício Definido	49.656	-	49.656
1.2. Benefícios a Conceder	1.687.543	-	1.687.543
Contribuição Definida	1.591.353	-	1.591.353
Saldo de Contas- parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	795.388	-	795.388
Saldo de Contas- parcela participantes	795.965	-	795.965
Benefício Definido	96.190	-	96.190
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(728)	-	(728)
(-) Déficit Equacionado	(728)	-	(728)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	-	623	623
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	623	623
4. Exigível Operacional	-	6.955	6.955
4.1. Gestão Previdencial	-	6.328	6.328
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	627	627
5. Exigível Contingencial		-	-
5.1. Gestão Previdencial		-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		-	-

A estrutura da planificação contábil padrão reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial e Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões (Previdencial e Administrativa) e o fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A escrituração contábil dos planos de benefícios é inteiramente segregada, permitindo a apuracão de resultados por Plano de Benefícios.

As Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as normas específicas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar; e de forma consolidada, pois incluem os saldos das contas do Plano de Gestão Administrativa- PGA e dos planos de benefícios.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, efetuou a substituição da Demonstração das obrigações dos Planos (DOAP) pela Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT). As Provisões Técnicas representam a totalidade dos compromissos assumidos pelos planos de benefícios previdenciais, administrados pelas entidades de previdência complementar.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

3.1. Notas de Riscos

O Instituto utiliza como modelo de avaliação dos controles a metodologia da Autoavaliação ou Control Self Assessment. Esta metodologia permite avaliar o ambiente de riscos, controles e a eficiência no gerenciamento destes, buscando melhorar o desempenho por meio de revisão de processos e/ou da elaboração de planos de ação

para melhorias, atendendo assim as orientações e designações da Resolução CGPC nº 13/2004, e a Recomendação CGPC nº 2, de 27 de abril de 2009, que dispõe sobre a adoção da Supervisão Baseada em Risco (SBR).

Com relação aos riscos inerentes à aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa, o Instituto monitora os riscos de mercado e sistêmico, crédito, legal operacional e liquidez; gerencia o risco e retorno esperado dos investimentos; acompanha o enquadramento dos investimentos à luz da Resolução CMN nº 3.792, e alterações.

A carteira de empréstimos a participantes também é monitorada pelo Postalis.

3.2. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ao final de cada mês, o Instituto registra a parcela equivalente à participação do fundo administrativo do PGA nos planos de benefícios. No Ativo, o registro é feito na conta "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e no Passivo na conta "Participação no Fundo Administrativo do PGA".

O fundo administrativo é constituído com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do PGA. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Postalis, e estão em conformidade com a Resolução do CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009.

3.3. Investimentos

A Resolução CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002 estabelece critérios para registro contábil de títulos e valores mobiliários para as entidades fechadas de previdência complementar.

O Instituto possui intenção e capacidade financeira de manter os títulos públicos alocados na carteira própria e terceirizados até o vencimento. O montante dos títulos Marcados pela Curva (até o vencimento) perfaz o total de R\$2.094.480 mil em 2013 e R\$ 1.755.107 em 2012, composto de títulos públicos e títulos privados, e os títulos Marcados a Mercado o montante de R\$ 5.055.056 mil em 2013 e R\$ 4.818.735 em 2012.

3.3.1. Títulos Públicos

Os investimentos em títulos públicos estão avaliados e contabilizados pelo custo, acrescido dos rendimentos pro rata auferidos até o encerramento do balanço. Os Planos administrados pelo Instituto não adquiriram títulos com prazo a decorrer inferior a 12 meses a contar da data de aquisição, assim como não alienaram diretamente títulos públicos.

3.3.2. Créditos Privados e Depósitos

São títulos adquiridos de Instituições Financeiras, Companhias Abertas ou Fechadas, Sociedades Limitadas e Sociedades de Propósitos Específicos - SPE.

Os rendimentos ou os encargos dessas operações são apropriados mensalmente, a crédito ou a débito de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas".

3.3.3. Créditos Privados Provisionados Para Perda

Em 2013 foi provisionado o montante de R\$ 184.073 mil, relativo a Cédulas de Certificados Bancários - CCB e Certificados de Créditos Imobiliários - CCI.

Emissor		Título	Provisão (%)	Valor Provisão 31/12/2013
Compact	CCI	Cia Fechada	100%	22.798
Compact	CCI	Soc. Ltda	100%	20.513
GPC Participações	CCI	Cia Aberta	100%	33.836
Manchester	CCI	Cia Fechada	100%	23.703
LAIMA	CCI	Soc. Ltda	100%	83.223
Total				184.073

3.3.4. Renda Variável

Registro das operações com ativos de renda variável, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado.

3.3.5. Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento são avaliados de

acordo com a variação das respectivas cotas que os compõem e são contabilizados efetivamente pelo valor da cota.

3.3.6. Investimentos Imobiliários

a. Carteira Imobiliária

Em 31 de dezembro de 2013, o Instituto registrou R\$ 247.869 mil na carteira imobiliária:

Imóvel	Valor Con	tábil	
imovei	31/12/2013	31/12/2012	
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	247.869	256.633	
Imóveis em Construção	-	194.906	
Aluguéis e Renda	194.906	-	
Edificação	171.235	-	
Terreno	23.671	-	
Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários	41.329	49.942	
Ed. Varig- Vitória	2.540	5.588	

Continuação da página anterior

Ed. Birmann- Ponswinnecke Empreendimentos	4.288	4.900
Ed. Aron Birmann 20- GTS	17.333	19.934
4º andar Ed. RB1- JC Investimentos	7.824	8.442
RB1 19º andar- Herfam Sociedade Patrimonial	8.556	9.660
Hot Springs- Bluepoint	788	1.418
Outros Investimentos Imobiliários	11.634	11.785
Edificação Finorte	7.964	8.115
Terreno Finorte	3.670	3.670

b. Aquisição de Imóveis

O Instituto adquiriu um imóvel (*), situado na cidade de Cajamar/SP no valor de R\$194.906 mil. Na negociação da compra, parte do valor foi pago a vista no montante de R\$ 38.982mil, e o restante a pagar pelo período de 14 meses (reajustadas pelo INCC). O valor de compra foi avaliado pela empresa Richard Ellis- CBRE Consultoria do Brasil Ltda. e o registro contábil feito em julho/2012.

A finalidade da aquisição será para a construção de um centro de distribuição logística que será alugado pela patrocinadora, ECT.

A locação do imóvel para a Patrocinadora/ECT se realizará por meio de Termo de Recebimento das Chaves e após a conclusão das obras para a ocupação do imóvel.

As parcelas de quitação do imóvel ficaram assim distribuídas:

Pagamento	Data	Correção	Data
38.982	07/2012	2.258	08/2012
26.312	08/2012	1.590	09/2012
26.312	09/2012	1.669	10/2012
7.796	10/2012	512	11/2012
11.694	11/2012	796	12/2012
14.618	12/2012	1.039	01/2013
15.592	01/2013	1.157	03/2013
14.618	02/2013	1.181	04/2013
11.694	03/2013	1.017	04/2013
9.745	04/2013	902	05/2013
7.796	05/2013	825	06/2013
3.898	06/2013	495	08/2013
1.949	07/2013	269	09/2013
1.949	08/2013	279	10/2013
1.949	09/2013	286	10/2013

(*) Em 31 dezembro de 2013 o imóvel teve a sua reclassificação contábil alterada de imóveis em construção para Aluguéis e Renda.

3.3.7. Empréstimos

São registradas as operações com empréstimos, concedidos a participantes, incluídas as parcelas referentes ao principal, prestações a receber e juros incorridos.

A provisão para prováveis perdas na realização de ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias em atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, em contrapartida com a conta de despesa.

3.4. Permanente

Os bens que constituem o permanente estão registrados no Plano de Gestão Administrativa-PGA ao custo de aquisição. A depreciação é calculada com base no método linear e taxas constantes durante o tempo de vida útil ou prazo de utilização (em anos) estimado para o bem. O Instituto estabeleceu critérios e procedimentos de depreciação ou amortização de bens patrimoniais através da RES-08/2011.

Descrição	Taxa de Depreciação
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Computadores	20% a.a.
Móveis e Utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Software- Imobilizado	20% a.a.
Imóveis	2% a.a.

3.5. Custeio Administrativo

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do POSTALIS e dos planos por ele geridos estão definidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2009 através da DEL-26/2009.

O custeio administrativo é o recurso necessário para a cobertura das despesas administrativas. Esses recursos são oriundos da Gestão Previdencial e Investimentos, por meio de alocação direta- despesa específica da gestão e por rateio no caso de despesas comuns. O critério de rateio considera parâmetros de alocação na gestão previdencial por número de participantes; e nos investimentos, pelo total dos recursos garantidores dos planos (Critério de Rateio aprovado, conforme Ata 13ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva- 2011).

3.6. Plano de Custeio

a. Plano BD Saldado - O Plano de Custeio foi aprovado pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 2013 através da DEL-003/2013. O custeio administrativo aprovado corresponde a 10% (dez por cento) das contribuições previdenciais vertidas ao plano pelos patrocinadores, participantes e assistidos, para a cobertura das despesas administrativas. No exercício 2013 o plano teve uma participação de R\$ 100.908 mil no fundo administrativo do PGA e, R\$ 80.744 mil em 2012.

b. Plano CV PostalPrev - O Plano de Custeio foi aprovado pelo Conselho Deliberativo através da DEL-04/2013. Os recursos necessários ao custeio administrativo foi reduzido de 9,00% (nove por cento) para 7% (sete por cento) sobre a contribuição Básica para os participantes, e sobre o valor das Contribuições Regulares para patrocinadores vertida ao plano. No exercício 2013, o plano teve uma participação da ordem de R\$ 77.756 mil no fundo administrativo do PGA e, R\$ 66.427 mil em 2012.

3.7. Equacionamento do Déficit

a. Plano BD Saldado - No exercício de 2012, em

decorrência do déficit técnico apurado de (R\$ 985.023) no Plano Saldado BD, equivalente a 14,56% das provisões matemáticas, foi instituído pelo atuário, conforme Relatório Técnico Globalprev (GPA-005/2013-002), contribuição extraordinária de valores correspondentes à aplicação do percentual de 3,94% para os patrocinadores, os participantes e assistidos, de acordo com o Plano de Custeio para 2013.

b. Plano CV PostalPrev - Quanto ao equacionamento do déficit técnico apurado de (R\$ 728 mil) no Plano PostalPrev, foi instituído pelo atuário, conforme Relatório Técnico Globalprev (GPA-006/2013-002), contribuição extraordinária dos patrocinadores e assistidos. As referidas contribuições começaram a ser vertidas aos planos a partir de abril/2013. Não obstante a isto, em 31 de dezembro de 2013 o plano foi superavitário, onde parte do superávit foi destinada à cobertura da provisão matemática a constituir, e à constituição de reserva de contingência (item 6.3.2).

3.8. Passivo Contingencial

Foi constituído através de informações extraídas de relatórios dos advogados internos do Instituto, que classificaram as ações como prováveis para perda. As contingências foram atualizadas pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC; incluindo também as ações do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS que são contribuições calculadas com base nas regras estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB.

3.9. Receitas/Adições e Despesas/Deduções

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas de Investimentos são escrituradas no Instituto pelo Regime de Competência de exercícios.

3.10. Consolidação dos Planos

A consolidação do balanço do Postalis segue as

normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 08/2011 e pela Instrução MPS/SPC n.º 34/2009 e representa os saldos das contas dos Planos de Benefício Definido Saldado, PostalPrev e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMIS-SAS PARA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Instituto realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros, que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos, dentro do próximo exercício financeiro, estão divulgadas abaixo.

4.1. Provisões Técnicas Atuariais

Envolvem cálculos complexos em função da utilização de premissas atuariais; premissas econômicas, com taxa de inflação; ganho real dos investimentos; escala de ganhos salariais; premissas não econômicas, como idade de aposentadoria; mortalidade; composição familiar; entre outros. O Instituto possui contrato com empresa especializada independente para calcular as provisões técnicas atuariais.

4.2. Processos Legais

As provisões contingenciais decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidas por terceiros, em ações previdencial, administrativa e de investimento. Essas contingências são avaliadas pela gerência jurídica e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimados com suficiente segurança.

A classificação de perda e o registro contábil das provisões de caráter contingencial estão em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade- CFC nº 1.180, de 24 de Julho de 2009, que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas a provisões e a passivos e ativos contingentes.

4.3. Parecer Judicial Relativo aos Certificados de Créditos Imobiliários - CCI's

O escritório de advocacia Bocater, Camargo, Costa e Silva Advogados emitiu um parecer ao Postalis relativo aos Certificados de Créditos Imobiliários- CCI's, datado de 12 de fevereiro de 2012, sobre a responsabilidade da Caixa Econômica Federal pela restauração dos créditos das cédulas do FCVS. A Caixa é a administradora do FCVS e reconheceu em reiteradas oportunidades a ocorrência de falha no seu sistema operacional, pois conforme acordo, a caixa tinha a obrigação de manter o sistema de deduções de ônus sobre os contratos em perfeito estado e regularizado, ou seja, riscos de eventuais problemas com essa prestação não poderia ser imputado ao Postalis.

Cita ainda o referido parecer que a Caixa será condenada a indenizar o Postalis no montante do valor da carteira, decorrentes da rentabilidade dos Contratos FCVS, calculado através de prova pericial.

O processo de n. 0006879-23.2012.4.01.3400 foi distribuído no dia 07.02.2012 e tramita na 6ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal sob a condução do Escritório Paulo Cezar Pinheiro Associado, que destacou que em 05/12/2012, foi proferida decisão indeferindo os pedidos liminares realizados pelo Postalis, mas reconheceu a legitimidade passiva da CEF, bem como reconheceu a ocorrência do incontroverso erro operacional na administração do FCVS pela CEF,

acarretando a supressão de gravames em diversos contratos que lastreiam os créditos junto àquele Fundo e que em 17/06/2013, o juiz entendeu indispensável à realização de prova técnica pericial e deferiu o ingresso da União Federal no referido processo.

5. ATIVO

5.1. Realizável

5.1.1. Gestão Previdencial

Nesta rubrica estão registrados os Recursos a Receber dos planos de benefícios, totalizando o montante de R\$ 154.382 mil, R\$ 130.435 mil em 2012, conforme distribuição:

a. Contribuições normais da patrocinadora e de participantes, ativos e assistidos relativas a

dezembro e 13º salário no final do exercício de 2013, cujo repasse ao Instituto ocorrerá no mês de janeiro subsequente, será de R\$ 4.105 mil no plano BD saldado, R\$ 87.370 no plano CV, perfazendo um total de R\$ 91.474 mil (R\$ 83.065 mil em 2012);

- b. Contribuição especial da patrocinadora relativa a dezembro e 13º salário, do plano BD no valor de R\$ 42.207 mil (R\$ 39.184 mil em 2012);
- c. Contribuição extraordinária do equacionamento do Déficit do plano BD Saldado patrocinadora e participante será de R\$ 9.575, e no plano CV R\$ 5 mil a receber da patrocinadora, ocorrida em 2013;
- d. Adiantamento no valor de R\$ 208 mil no plano BD e R\$ 4 mil no plano CV, perfazendo um total de R\$ 212 mil.

Recursos a Receber	31/12/2013	31/12/2012
Contribuições a Receber (a)	133.682	122.250
Patrocinadores	89.000	81.598
Participantes	44.682	40.652
Contribuições Extraordinária Equacionamento (b)	9.579	-
Patrocinadora	5.438	-
Participantes	4.141	-
Adiantamentos (c)	212	167
Depósito Judicial (d)	9.768	7.256
Outros Realizáveis (e)	1.141	762
Total	154.382	130.435

Nota:

- a. Referem-se a contribuições normal e especial a receber dos patrocinadores, e contribuições normais dos participantes relativas ao mês de dezembro de 2013, cujos repasses ao Instituto foram efetuados no mês de janeiro subsequente.
- b. Contribuição Extraordinária do Plano BD saldado, participantes, assistidos e patrocinadora e CV patrocinadora.
- c. Referem-se a adiantamentos de auxílio, pensões e aposentadoria.
- d. Depósito Judicial, revertido do Passivo IN-MPS/PREVIC nº 05/2011.
- e. Decorre de recurso a receber dos planos.

5.1.2. Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa do Instituto. Em 31 de dezembro apresentava o saldo de R\$ 33.879 mil (R\$ 30.462 mil em 2012). Registra-se também nessa rubrica o depósito judicial R\$ 26.187 mil e, R\$ 18.753 mil em 2012, conforme IN-MPS/PREVIC nº 05/2011.

5.1.3. Investimentos

Estão inclusos os registros e controles das aplicações dos recursos garantidores do Instituto: títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimentos, investimentos imobiliários, empréstimos e financiamentos e depósitos judiciais.

Em 2013 o Instituto adquiriu Títulos Públicos Federais para a carteira própria de investimentos, Notas do Tesouro Nacional do tipo B, nos planos BD e CV, perfazendo o montante

de R\$ 320.091mil e R\$ 226.518 mil, respectivamente.

Realizável de investimentos consolidado:

Investimentos	31/12/2013	31/12/2012
Títulos Públicos	601.505	43.502
Créditos Privados e Depósitos	1.414.782	1.623.611
Ações	78.192	87.994
Fundos de Investimento	5.055.056	4.818.735
Investimentos Imobiliários	247.869	256.634
Empréstimos e Financiamentos	936.575	847.962
Depósitos Judiciais	4.351	3.920
Total	8.338.330	7.682.358

Realizável de investimentos por plano:

a. Plano BD Saldado

Segmento de Aplicação		Data de	Valou do Custo	Valor na Curva	
		Vencimento	Valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
INVESTIMENTOS				6.026.733	5.873.026
A. Títulos Públicos				359.581	32.919
Notas do Tesouro Nacional				359.581	32.919
NTN-C		01/07/2017	15.087	27.762	25.950
NTN-F		01/01/2017	6.016	7.248	6.969
NTN-B		15/08/2022	167.504	171.654	0
NTN-B		15/08/2024	129.242	129.769	0
NTN-B		15/08/2050	22.811	23.148	
B. Créditos Privados e Depósitos				1.309.551	1.511.053
Instituições Financeiras				55.369	51.054
Santander	CDB	18/07/2016	18.726	28.914	26.666
Banco Santander	CDB	18/07/2016	17.099	26.455	24.389
Companhias Abertas				332.188	489.987
Concepa S/A	ССВ	01/09/2013	5.000	0	1.512
Concepa S/A	ССВ	01/09/2013	5.000	0	1.512
Concepa S/A	ССВ	01/09/2013	5.000	0	1.512
Concepa S/A	ССВ	01/09/2013	3.000	0	907
Concepa S/A	ССВ	01/09/2013	5.000	0	1.512
Concepa S/A	ССВ	01/09/2013	5.000	0	1.512
Casan	ССВ	23/12/2016	25.000	29.359	33.133
GPC Participações	ССВ	13/08/2015	17.000	0	16.315
Casan	ССВ	30/10/2017	75.000	98.027	106.574

Continuação da página anterior

Sogmonto do Anlica	cão ————	Data de	Valor do Custo	Valor n	a Curva
Segmento de Aplica	çao	Vencimento	Valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
GPC Participações	ССВ	09/08/2016	6.000	0	6.763
CESPP- UNIESP	CCI	06/05/2016	44.000	36.787	47.068
Cereagro S/A	CDCA	27/08/2015	15.000	12.198	12.663
Usina Continental SA	CDCA	26/10/2014	20.794	17.394	29.668
INFRASEC	CRI	07/04/2027	9.734	9.924	0
CSA-CIA Securi Ativo	CRI	19/02/2014	3.178	0	1.057
Sanesalto S.A.	DEBN	01/06/2021	7.862	11.224	10.655
Vale do Rio Doce S/A	DEBN	20/11/2013	23.913	0	23.845
CFLCL	DEBN	03/09/2014	12.259	0	8.189
Iguatemi Shopping	DEBN	01/06/2014	1.523	502	998
Canabrava Energética	DEBN	01/12/2018	33.450	53.175	45.840
JHSF Participações	DEBN	15/12/2020	67.998	0	75.880
CEMIG	DEBNE	02/06/2014	31.340	55.226	52.256
Vale do Rio Doce S/A	DEBNE	31/07/2014	09	14	13
Valor a Receber Cambuci	DEBN			8.359	10.603
Companhias Fechadas				803.902	801.466
Raesa Rio Amazonas	CCB-F	15/05/2016	134.206	138.049	130.449
Raesa Rio Amazonas	CCB-F	15/05/2016	2.982	1.877	2.861
Cia Águas de Itapema	CCB-F	01/09/2018	15.000	21.002	22.162
Cia Águas de Itapema	CCB-F	01/09/2018	15.000	21.002	22.162
Cia Águas de Itapema	CCB-F	01/09/2018	8.000	11.201	11.820
Investminas S.A.	CCB-F	16/07/2029	9.000	25.267	21.711
Investminas S.A.	CCB-F	16/07/2029	10.000	28.074	24.124
Investminas S.A.	CCB-F	16/07/2029	10.000	28.074	24.124
Pharlab Ind. Farm. S.A	CCB-F	07/08/2017	5.000	0	5.265
Pharlab Ind. Farm. S.A	CCB-F	08/08/2017	4.000	0	4.211
Pharlab Ind. Farm. S.A	CCB-F	09/08/2017	5.000	0	5.265
Pharlab Ind. Farm. S.A	CCB-F	10/08/2017	4.000	0	4.212
New Energy S/A	CCB-F	25/10/2027	50.000	87.086	78.208
New Energy S/A	CCB-F	25/06/2028	38.000	63.394	56.600
Investminas S.A.	CCB-F	29/05/2031	17.000	33.903	29.301
GPC Participações	CCB-F	21/12/2015	9.000	0	9.276
Manchester SPE Ltda	CCI-F	24/10/2016	20.000	0	23.568
Mudar SPE Master	CCI-F	23/08/2015	52.304	58.055	51.759
Mudar SPE Master	CCI-F	24/03/2016	10.636	14.618	12.849
Mudar SPE Master	CCI-F	13/06/2014	25.000	30.490	28.849
Somopar	CCI-F	07/03/2016	20.000	0	20.598
Tubrasil Sifco	CCI-F	01/07/2015	60.000	27.320	40.148
Tetto Habitação S.A	CCI-F	01/01/2027	105.772	182.016	171.902
Porto Belo	CCI-F	15/03/2023	30.000	32.472	0

	página		

Segmento de Aplicação		Data de	Valor de Custo	Valor n	a Curva
		Vencimento	valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
Sociedades Limitadas				118.093	168.546
Bocato Part. E Empre.	CCI-L	08/11/2015	12.000	6.919	10.379
Karmann Ghia Ltda	CCI-L	30/05/2020	33.000	62.503	61.415
MTTG Empreend. E Part.	CCI-L	01/01/2027	30.310	48.670	45.475
Laima Part. Ltda	CCI-L	12/08/2017	20.000	0	22.791
Laima Part. Ltda	CCI-L	12/08/2017	24.000	0	27.306
Palmali Alimentos	CDCA-L	23/08/2013	5.323	0	1.179
C. Ações				56.669	62.569
Sociedade de Propósito Específico				56.669	62.569
Galileo	SPE		53.209	43.045	50.849
Canabrava Agrícola	SPE		10.230	13.624	11.720

Segmento de Aplicação		Data de	Valor de Curlo	Valor de	Mercado
		Vencimento	Valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
D. Fundos de Investimentos				3.323.534	3.317.539
Renda Fixa				1.401.633	1.379.014
Cash	CASH		20.622	2.563	20.651
Serengeti	FIC		1.354.191	1.351.080	1.283.706
Carajás FI RF	FIRF		69.500	47.990	74.657
Dívida Externa				390.050	348.018
BR Sovering	FIDE		389.737	390.050	348.018
Direitos Creditórios				95.612	129.965
GP Aetatis	FIDC	30/06/2014	24.858	20.094	19.721
CESP	FIDC	08/05/2017	43.438	27.317	34.942
Trendbank	FIDC	15/03/2020	50.000	20.187	25.264
Lavoro II	FIDC	18/06/2014	25.000	17.488	17.870
Multi- Itália	FIDC	20/05/2016	32.950	10.526	32.168
Empresas Emergentes				23.299	24.802
Empreendedor Brasil	FMIEE		14.700	8.969	9.057
Jardim Botânico	FMIEE		16.000	14.330	15.745
Participações				1.412.941	1.435.740
BRZ ALL	FIP		40.000	24.770	31.467
Energia PCH	FIP		124.178	194.224	194.991
Nova Energia	FIP		99.930	155.904	154.277
ETB	FIP		223.475	270.888	263.987
BR Educacional	FIP		54.431	76.292	74.672
Bioenergia	FIP		190.000	187.362	188.031
Gamma	FIP		43.500	50.847	43.431

Continuação da página anterior

Sogmento de Anlicação		Data de	Valor de Custo	Valor de Mercado		
Segmento de Aplica	,ao	Vencimento	valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012	
FIP Saúde	FIP		40.000	37.663	0	
TAG	FIP		14.020	5.159	21.454	
BRB Corumbá	FIP		20.300	1.466	48.966	
Florestas do Brasill	FIP		35.303	53.993	46.881	
Investidores Institucionais III	FIP		32.857	11.901	11.948	
Investidores Institucionais II	FIP		39.308	18.554	19.471	
Multiner	FIP		196.899	244.378	269.049	
RN Indústria Naval	FIP		67.500	79.539	67.116	
E. Investimentos Imobiliários				247.869	256.634	
Investimentos Imobliários				0	194.906	
Terreno- Cajamar				0	23.671	
Imóveis em Construção				0	171.235	
Aluguel e Renda				194.906		
Locada a Patrocinador				194.906		
Terreno- Cajamar				23.671		
Custo Corrigido				171.235		
Outros Investimentos Imobliliários				11.634	11.785	
Terreno- Finorte				3.670	3.670	
Edificação- Finorte				7.964	8.115	
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários				41.329	49.942	
Ed. Varig- Victória				2.540	5.588	
Ed. Birmann- Ponswinnecke Empreendimentos				4.288	4.900	
Ed. Aron Birmann 20- GTS				17.333	19.933	
4º Andar Ed. RB1- JC Investimentos				7.824	8.442	
RB1 19º andar- Herfam Sociedade Patrimonial				8.556	9.660	
Hot Springs- Bluepoint				788	1.419	
F. Empréstimos e Financiamentos				725.177	688.391	
Empréstimos				725.177	688.391	
G. Depósito Judicial				4.351	3.921	
Depósitos				4.351	3.921	

b. Plano PostalPrev

Segmento de Aplicaçã	0	Data de	Valor de Custo		a Curva
- Cog. mento uo ripinatytio		Vencimento	valor de custo	31/12/2013	31/12/2012
INVESTIMENTOS				2.130.694	1.551.803
A. Títulos Públicos				241.923	10.583
Notas do tesouro Nacional				241.923	10.583
NTN-F		01/01/2017	6.016	7.248	6.969
NTN-F		01/01/2017	3.042	3.800	3.614
NTN-B		15/08/2022	136.210	139.930	0
NTN-B		15/08/2050	90.308	90.946	
B. Créditos Privados e Depósitos				105.231	112.598
Instituições Financeiras				1.048	969
Banco Santander	CDB	15/05/2017	917	1.048	969
Companhias Abertas				0	169
Lojas Americanas	DEBN	01/04/2013	168	0	169
Companhias Fechadas				29.305	26.436
Grupo Brasil Part.	CCB-F	02/09/2013	5.000	0	755
Mudar SPE Master	CCI-F	24/03/2016	21.143	29.305	25.682
Sociedades Limitadas				74.878	85.024
Laima Part. Ltda	CCI-L	12/08/2017	20.000	0	23.026
UNIESP	CCI-L	22/03/2019	45.000	44.229	15.321
Compacta	CCI-L	24/05/2017	18.000	0	18.521
Quinze de Maio	CCI-L	30/09/2018	28.000	30.649	28.157
C. Ações				21.522	25.425
Galileo	SPE		28.195	21.522	25.425

Segmento de Aplicação		Data de	Valor de Custo	Valor de Mercado	
		Vencimento	valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
D. Fundos de Investimentos				1.550.619	1.355.256
Renda Fixa				1.415.731	1.264.555
Mellon Cash FIF	CASH		15.729	0	14.758
São Bento FIC FIM	FIC		1.580.683	1.356.264	1.164.668
Rio Doce FIRF	FIRF		79.500	59.467	85.128
Direitos Creditórios				49.868	90.701
Trendbank	FIDC	15/03/2020	25.063	20.187	25.264
Lavoro II	FIDC	18/06/2014	25.000	18.047	18.442
Sul Invest.	FIDC	23/10/2013	3.531	0	4.365
Valor Multissetorial	FIDC	17/06/2030	1.333	1.097	1.595
Sul Invest.	FIDC	20/06/2015	3.978	0	4.872

Continuação da página anterior

Segmento de Aplicação		Data de		Valor de Mercado	
		Vencimento	Valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
Valor Multissetorial	FIDC	28/06/2016	275	0	328
Valor Multissetorial	FIDC	04/07/2016	556	0	662
Valor Multissetorial	FIDC	15/02/2014	2.500	0	2.971
Multi-Itália	FIDC	15/02/2016	32.800	10.537	32.202
Ações				85.019	0
Mekong FIC FIA	FIC FIA		85.000	85.019	0
E. Emprestimos e Financiamentos				211.399	159.571
Empréstimos				211.399	159.571

c. Plano Gestão Administrativa - PGA

Segmento de Aplicação		Data de	Valenda Code	Valor de Mercado	
		Vencimento	Valor de Custo	31/12/2013	31/12/2012
INVESTIMENTOS				180.903	145.940
A. Fundos de Investimentos				180.903	145.940
Renda Fixa					145.940
Mellon Cash FIF	CASH		47.983	66.275	41.363
Carajás	FIRF		55.000	63.046	57.518
Rio Doce	FIRF		45.000	51.582	47.059

5.1.4. Permanente

O imobilizado do Instituto basicamente é composto de instalações, móveis e utensílios, má-

quinas, equipamentos e veículos cujo saldo em 31.12.2013 perfazia o montante de R\$ 4.427 mil e R\$ 4.332 mil em 2012. O imobilizado está registrado no plano de gestão administrativa.

(R\$ mil)

Descrição	Saldo 31/12/2012	Adições	Depreciações	Saldo 31/12/2013
Instalações	436	-	(98)	338
Móveis e Utensílios	476	63	(99)	440
Máquina e Equipamentos	3.392	606	(363)	3.635
Veículos	27	-	(14)	13
Biblioteca	1	-	-	1
Total	4.332	669	(574)	4.427

6. PASSIVO

6.1. Exigível Operacional

6.1.1. Gestão Previdencial

Estão registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios com a Gestão Previdencial (reserva de poupança de participantes sem vínculo com a Patrocinadora -

R\$15.800 mil, sendo R\$13.141 mil no plano BD e R\$2.658 mil PostalPrev, e benefícios pendentes de pagamentos) e despesas administrativas dos planos (encargos tributários). O saldo da Gestão Previdencial em 31 de dezem-

bro de 2013 estava em R\$ 22.912 mil, sendo R\$ 16.879 mil no plano BD e R\$ 6.033 mil no PostalPrev (R\$ 18.041 mil- BD e R\$ 6.328 mil-PostalPrev em 2012).

6.1.2. Gestão Administrativa

São os compromissos assumidos pelo Instituto relativos à Gestão Administrativa (encargos sociais, consignações em folha de pagamento, provisões de férias e fornecedores). O saldo em 31 de dezembro de 2013 estava em R\$ 11.272 mil (R\$ 10.300 mil em 2012).

6.1.3. Investimentos

Operações com Participantes, imposto sobre operações financeiras - IOF a recolher e o custeio das despesas administrativas de investimentos dos planos de benefícios, saldo em 31 de dezembro de 2013 estava em R\$ 2.778, sendo R\$ 2.055 mil no plano BD e R\$ 724 mil PostalPrev (R\$ 72.077 mil em 2012 - obrigações com Investimento Imobiliário).

6.2. Exigível Contingencial

Estão contabilizados os valores em litígio com possibilidade de desembolso, conforme item 7.2.1.

6.2.1. Gestão Previdencial

Estão provisionadas ações decorrentes de processo nos quais ex-participantes pleiteiam diferenças de valores de Reservas de Poupança ou diferenças relativas à Suplementação de Aposentadoria de participantes em gozo de benefícios. A totalidade é inerente ao PBD Saldado. O saldo em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 33.314 mil (R\$ 31.980 mil em 2012).

6.2.2. Gestão Administrativa

O saldo de R\$ 29.309 mil em 31.12.2013 (R\$ 23.289 mil em 2012) refere-se a reclamações trabalhistas e ações para não recolhimento de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas previdenciais e de investimentos vertidas para o PGA.

6.2.3. Investimentos

Em 17 de março de 2003, o Instituto foi noti-

ficado pela Receita Federal para recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre receitas de aluguéis e resultado positivo da reavaliação da carteira imobiliária.

O Instituto entrou com recurso administrativo provisionando o montante de R\$ 17.112 mil em 31.12.2013 (R\$ 15.169 mil em 2012), no plano BD Saldado.

Encontram-se, ainda, constituídas as provisões relacionadas abaixo:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cíveis (*)	9.534	8.452
Imposto de Transmissão Inter Vivos	2.157	1.912
Outros	5.421	4.805
Total	17.112	15.169

(*) Refere-se à ação decorrente de custas processuais, inerente à recuperação de Investimentos. Provisionamento integral das demandas reconhecidas como "perdas prováveis"

6.3. Provisões Matemáticas

6.3.1. Plano BD Saldado

O cálculo da Provisão Matemática do Plano BD Saldado é de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de consultoria atuarial.

As Provisões Matemáticas representam as obrigações líquidas assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários utilizando premissas financeiras, biométricas, demográficas e atuariais.

A avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido foi realizada considerando os dados cadastrais dos participantes ativos e dos assistidos, concernentes às Patrocinadoras ECT e POSTALIS, com posição em 31/12/2013.

O compromisso referente a Serviço Passado apurado por ocasião da adequação da Reserva de Tempo de Serviço Anterior - RTSA apresentou em 2013 o saldo de R\$ 1.015.858 mil. Essa reserva matemática a constituir reflete o montante atribuído ao tempo de serviço anterior

à data de criação do plano de benefícios. Em 31/12/2012 totalizava R\$ 1.165.474 mil.

Os valores relativos à RTSA são repassados mensalmente para o Instituto, pela patrocinadora, intitulados Contribuições Extraordinárias, são calculados a partir da adoção do método de recorrência financeira em substituição ao método atuarial, conforme orientado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais- DEST, e considera-se a amortização dos valores mensalmente. Essas contribuições ainda não estão contratadas.

Data	Amortização	RTSA
Dez/12	39.184	1.165.474
Jan/13	21.672	1.158.142
Fev/13	20.989	1.153.498
Mar/13	20.682	1.144.458
Abr/13	20.727	1.136.202
Mai/13	20.741	1.127.727
Jun/13	20.541	1.116.642
Jul/13	20.874	1.104.345
Ago/13	20.396	1.087.882
Set/13	20.323	1.074.604
Out/13	24.966	1.057.784
Nov/13	22.132	1.047.285
Dez/13	42.207	1.015.858

Fonte: Globalprev Consultores Associados

Em decorrência do déficit técnico apurado em 31/12/2012, R\$ 985.023 mil, equivalente a 14,56% das Provisões Matemáticas, foram instituídas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, participantes BPS e assistidos, conforme consta do Plano de Custeio para 2013. Detalhes item 7.8.

O déficit apurado se justifica pelo impacto da alteração da Tábua de Mortalidade Geral, das premissas de rotatividade e capacidade dos benefícios e pela rentabilidade dos investimentos, que vêm se mantendo abaixo da meta atuarial.

A Avaliação Atuarial realizada pela Globalprev ratificou a manutenção de 10% (dez por cento) das contribuições para o custeio administrativo,

conforme determinou o Plano de Custeio, no BD saldado, no exercício de 2013 (DEL-003/2013).

O resultado acumulado do plano BD em dezembro de 2013 foi de um déficit de R\$ 936.492, que corresponde a 13,47% da provisão matemática do plano. A Resolução do CNPC nº 13 de 04 de novembro de 2013, orienta que deverá ser elaborado um plano de equacionamento do déficit quando o déficit for superior a dez por cento das provisões matemáticas, até o final do exercício subsequente. (GPA053/2014-002T).

O déficit apurado é justificado pelo impacto da alteração da hipótese sobre a Rentabilidade Real, da Tábua de Mortalidade de Inválidos, das Hipóteses de Rotatividade e Capacidade dos Benefícios e, especialmente, pela rentabilidade dos investimentos, que se manteve significativamente abaixo da meta atuarial – Parecer Atuarial 31/12/2013.

As Provisões matemáticas do plano BD saldado podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31/12/2013	31/12/2012
Provisões Matemáticas	6.954.328	5.779.189
Benefícios Concedidos	3.495.472	3.185.946
Benefícios a Conceder	5.524.273	4.743.740
(-) Provisões Matemá- ticas a Constituir	(2.065.417)	(2.150.497)
(-) Serviço Passado	(1.015.858)	(1.165.474)
(-) Déficit Equacionado	(1.049.559)	(985.023)
Equilíbrio Técnico	(936.492)	0
(-) Déficit Técnico Acumulado	(936.492)	0

6.3.2. Plano CV PostalPrev

O cálculo das provisões matemáticas relativas ao Plano PostalPrev é de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de consultoria atuarial.

Os valores apresentados foram obtidos considerando a avaliação atuarial com base nos dados cadastrais dos participantes ativos posicionados em 31/12/2013.

Em decorrência do déficit técnico apurado em 31/12/2012 no valor de R\$ 728 mil, foram instituídas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, assistidos e pensionistas, conforme consta do Plano de Custeio para 2013 (item 7.8.2).

O PostalPrev apresentou em 31 de dezembro de 2013, um Superávit Acumulado de R\$ 8.364 mil, cuja destinação primeiramente foi pra a cobertura da Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 1.050 mil. Adotado este procedimento, o novo superávit apurado de R\$ 7.315 mil, foi destinado à constituição de Reserva de Contingência, cessando, portanto, as contribuições extraordinárias dos participantes assistidos (GPA-054/2014-002T).

As provisões matemáticas do plano PostalPrev podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31/12/2013	31/12/2012
Provisões Matemáticas	2.204.656	1.736.471
Benefícios Concedidos	70.925	49.656
Benefícios a Conceder	2.133.731	1.687.543
(-) Provisões Matemá- ticas a Constituir	0	(728)
(-) Déficit Equacionado	0	(728)
Equilíbrio Técnico	7.315	0
Superávit Técnico Acumulado	7.315	0
Reserva de Contingência	7.315	0

6.3.3. Provisões Matemáticas Consolidadas

Composição das Provisões Matemáticas	31/12/2013	31/12/2012
Provisões Matemáticas	9.158.984	7.515.660
Benefícios Concedidos	3.566.397	3.235.603
Benefícios a Conceder	7.658.004	6.431.283
(-) Provisões Matemá- ticas a Constituir	(2.065.417)	(2.151.226)
(-) Serviço Passado	(1.015.858)	(1.165.474)
(-) Déficit Equacionado	(1.049.559)	(985.752)

Continua na coluna seguinte

Continuação da coluna anterior

Composição das Provisões Matemáticas	31/12/2013	31/12/2012
Equilíbrio Técnico	(929.177)	0
(-) Déficit Técnico Acumulado	(929.177)	0

6.4. Equilíbrio Técnico

Representa o resultado obtido pelos planos de benefícios, apresentando os valores referentes ao superávit/déficit técnico acumulado. Entretanto em 2012 o Instituto apresentou um resultado deficitário por dois exercícios consecutivos nos planos BD Saldado e PostalPrev, e, conforme o estabelecido na Resolução CGPC 26 de setembro de 2008, o Postalis teve que proceder ao equacionamento do déficit, através contribuições extraordinárias que foram recolhidas a partir de 1º abril de 2013. Detalhes item 7.8.

6.5. Fundos

6.5.1. Administrativo

O fundo é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, custeio administrativo, taxa de administração de empréstimos, remuneração dos recursos e as despesas administrativas. A constituição do fundo mínimo obrigatório, correspondente ao Ativo Permanente, corrigido mensalmente pela rentabilidade do PGA.

Ao final de cada mês os planos de benefícios registram sua parcela equivalente à participação no fundo administrativa do PGA, ficando assim composto:

Plano	31/12/2013	31/12/2012
BD Saldado	100.908	80.744
PostalPrev	77.756	66.427
PGA (*)	178.664	147.171

(*) O PGA foi constituído em 01.01.2010, com o saldo dos fundos administrativos dos planos de benefícios.

6.5.2. Investimentos

a. Fundo de Garantia de Empréstimo – constituído com recursos da arrecadação da Quota de Quitação por Morte e Invalidez, cobrado dos participantes por ocasião da concessão de em-

préstimos, e destina-se à quitação dessas operações em caso de falecimento do participante. Em 31 de dezembro de 2013 apresentava um valor de R\$ 9.282, e R\$ 8.029 em 2012.

b. Em 31 de dezembro de 2013 foi extinto o Fundo de Educação Previdenciária (*) do grupo de Fundo de Investimentos, conforme decisão da Diretoria Executiva, e seus recursos foram transferidos para o fundo administrativo do PGA, com a respectiva equivalência nos fundos dos planos benefícios, BD e PostalPrev, no montante de R\$ 1.278, e R\$ 384 respectivamente. Esses recursos foram arrecadados na concessão de empréstimos, destinados a custear despesa relativa à educação previdenciária de participantes e assistidos.

c. A partir de janeiro de 2013 a diferença dos recursos arrecadados para a educação previdenciária, será destinada para o PGA, com a finalidade de custear as despesas operacionais dos planos de benefícios.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de garantia de empréstimos	9.282	8.029
Fundo de educação previdenciária (*)	-	1.131
Saldo final - R\$ mil	9.282	9.160

(*) Em sua 2ª reunião ordinária do exercício de 2013, realizada em 26/02/2014, o Conselho Deliberativo aprovou por unanimidade a extinção do Fundo de Educação Previdenciária.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1. Investimentos

O Instituto firmou contrato de prestação de serviço de administração e controladoria fiduciária da carteira de títulos e valores mobiliários com o Banco BNY Mellon, a partir de janeiro de 2011, que mantém contrato com pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações dos planos de benefícios e administrativo.

A administração dos investimentos é exercida

pelo próprio Instituto, observando o que dispõe sua Política de Investimento, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo, e as regras fixadas na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

7.2. Provisão de Contingências

A Resolução CFC nº 1.180/2009 classifica como passivo contingencial o que é provável de perda. Os valores que não são provisionados possuem a probabilidade de perda possível ou remota, e foram reconhecidos pela área Jurídica do Instituto, não estando consignados nas demonstracões contábeis.

Desde 2011 o Instituto vem fazendo estudos, através da gerência jurídica, para avaliar as ações existentes, com o intuito de se adequar a Resolução CFC nº 1.180/2009, na parte do prognóstico (remoto, possível ou provável) e seu respectivo provisionamento. Os prognósticos possíveis de perdas, em sua maioria foram desprovisionados. Somente terão registro contábil as ações prováveis de perda.

7.2.1 As ações provisionadas em 31 de dezembro de 2013 tiveram a seguinte classificação:

A 0 0 0 0	Quantidade	Valo	r em
Ações	de Processos	31/12/2013	31/12/2012
Prováveis	374	56.175	51.497
Possíveis	1706	-	-
Remotas	119	-	-
Total		56.175	51.497

7.3. Expurgo Inflacionário das OFND's

O Postalis recebeu (exercício de 2010) um Parecer da Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito Advogados e Consultores - JCM&B, sobre a possibilidade do reconhecimento no Ativo de Investimentos do Plano BD relativo ao êxito na demanda judicial, que requeria o reconhecimento do expurgo inflacionário das Obrigações Financeiras do Fundo Nacional de Desenvolvimento — OFND, ocorrido entre abril de 1990 a fevereiro de 1991. No entanto, conforme deter-

mina a Resolução CFC nº 1.180/2009, para registro contábil o valor deve ser mensurado com suficiente confiabilidade, e o reconhecimento pode caracterizar um resultado que, talvez, não seria totalmente ou parcialmente realizado, influenciando os resultados (Superávit/Déficit), no plano de benefício, de exercícios subsequentes.

Diante do exposto, o Instituto não registrou em suas demonstrações o referido Ativo.

7.4. Reversão de Provisão das Debêntures da CAMBUCI S/A

A CAMBUCI fez um acordo com o POSTALIS em outubro de 2010, cujo saldo devedor seria repassado ao Instituto em 60 parcelas mensais. No exercício de 2013 foram repassadas 09 parcelas

mensais e sucessivas de R\$ 331 mil, mais três parcelas de R\$ 380 mil, em outubro, novembro e dezembro, respectivamente.

As outras parcelas serão pagas em valores iguais atualizados pela variação anual do INPC e juros de 8,5% ao ano, conforme prevê o acordo:

Saldo Devedor	R\$ mil
Saldo Devedor Cambuci	18.479
Saldo Devedor em 31/12/2010	14.323
Saldo Devedor em 31/12/2011	13.164
Saldo Devedor em 31/12/2012	10.603
9 parcelas pagas em 2013	(331)
3 parcelas pagas em 2013	(380)
Saldo Devedor em 31/12/2013	8.359

7.5. Enquadramento dos Investimentos

Ativo de Investimento	Valor em R\$ Mil 31.12.2013	%	Valor em R\$ Mil 31.12.2012	%
A) Renda Fixa	5.245.053	63%	4.667.287	61%
Títulos Resp. Governo Federal	601.505		43.502	
Notas do Tesouro Nacional	601.505		43.502	
Aplicações em Instituições Financeiras	4.643.548		4.633.785	
Quotas de Fundos de Investimentos	3.228.766		3.010.175	
Debêntures Não Conversíveis	128.500		152.334	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	9.924		1.056	
Certificado de Depósito Bancário	56.417		52.023	
Cédula de Crédito Bancário	586.315		623.759	
Certificado de Cédula de Crédito Bancário	-		-	
Cédula de Crédito Imobiliário	604.035		674.814	
Certificado de Direitos Creditórios Agrícolas	29.591		43.510	
Debêntures Não Conversíveis	-		76.114	
B) Renda Variável	78.191	1%	87.994	1%
Debêntures	78.191		87.994	
C) Investimentos Estruturados	1.436.240	17%	1.460.542	19%
Fundo de Investimento em Participações	1.436.240		1.084.113	
D) Investimentos no Exterior	390.050	5%	348.018	5%
Quotas de Fundos de Investimentos no Exterior	390.050		348.018	

Continuação da página anterior

Ativo de Investimento	Valor em R\$ Mil 31.12.2013	%	Valor em R\$ Mil 31.12.2012	%
E. Imóveis	247.869	3%	256.634	3%
F. Operações com Participantes	936.575	11%	847.962	11%
G. Depósitos Judiciais/Recursais	4.351	0%	3.921	0%
Total	8.338.330	100%	7.682.358	100%

7.6. Programa Assistencial

O Programa Assistencial foi extinto em 31 de dezembro de 2009, o saldo do Fundo Administrativo do referido programa foi transferido para o Fundo Administrativo do PGA, cujo recurso teve o seu registro na parcela que corresponde ao Plano BD Saldado. O repasse de recursos do Seguro de Vida, UNIMED e Correio Saúde foram transferidos para o PGA em 2011.

7.7. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Conforme estabelecido na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pelo Conselho Deliberativo, o registro contábil dos recursos administrativos dos planos de benefícios foram transferidos para o PGA, obedecendo às fontes de custeio para sua cobertura, bem como a alocação das despesas administrativas em Previdencial e de Investimentos.

Adicionalmente a isto, as despesas administrativas são registradas no PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

7.8. Equacionamento do Déficit Dezembro/2012

a. Plano BD Saldado

Foram definidas pelo atuário contribuições extraordinárias, correspondentes à aplicação do percentual de 3,94% para os participantes patrocinados, sobre os respectivos Benefícios Proporcionais Saldados; 7,88% sobre os participantes autopatrocinados e 3,94%, sobre o Salário de Participação dos Assistidos; para a patrocinadora a equivalência sobre os Benefícios Proporcionais saldados e sobre o Salário de Participação dos Assistidos.

b. Plano CV PostalPrev

Foram definidas pelo atuário contribuições extraordinárias correspondentes à aplicação do percentual de 0,74% sobre o valor do benefício e para a patrocinadora a equivalência do mesmo percentual sobre o benefício do assistido. Redução da taxa de administração de 9% para 7% incidentes sobre as contribuições vertidas pelo participante e patrocinadores ao plano, bem como seu reflexo para os participantes assistidos, cuja taxa passa de 0,400% para 0,371% sobre o benefício.

As contribuições extraordinárias, para o equacionamento do déficit, foram recolhidas para o Postalis a partir de 1º abril de 2013. Essas contribuições cessaram, a partir de janeiro de 2014, em decorrência do resultado superavitário do plano, ocorrido no mês de dezembro de 2013 (item 6.3.2).

7.9. Premissas Atuariais

Na Avaliação Atuarial feita pela GLOBALPREV Consultores Associados para 2013 foram definidas as seguintes hipóteses atuariais:

Premissas	Plano BD Saldado (Globalprev)	PostalPrev (Globalprev)
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
Taxa real de juros	5,75%a.a	5,5% a.a.
Crescimento real de salários	0	2,90%
Hipótese sobre rotatividade	2,16% a.a.	4,32% a.a.
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

7.10. Empréstimos

O Instituto vem dando continuidade aos trabalhos de reconciliar o arquivo operacional de controle dos saldos devedores da Carteira de Empréstimos a participante com os respectivos registros contábeis.

8. SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

8.1. Demonstração do Ativo Líquido

Constituído de: 1. Ativo - representa o valor do patrimônio que o plano possui para pagar os compromissos assumidos; 2. Obrigações — representa o pagamento imediato e futuro dos planos de benefícios; 3. Fundos não Previdenciais — são os valores para pagamentos das despesas administrativas e quitação de empréstimos por morte e invalidez de participantes; 4. Resultados a realizar — são valores pagos em títulos pelo patrocinador; e 5. Ativo Líquido — representa o montante de recursos que o plano possui para cumprir com o pagamento dos benefícios.

8.2. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Apresenta as mudanças ocorridas no Ativo Líquido durante o exercício. Constituído de: A) Ativo Líquido no início do exercício - valor disponível para o pagamento dos benefícios, acrescido de: i) Adições – valores recebidos para o pagamento dos benefícios; ii) Destinações – são os benefícios pagos e despesas; iii) Acréscimo ou Decréscimo – representa o aumento ou diminuição do Ativo Líquido. B) Ativo líquido no final do exercício – valor disponível no final do exercício para pagamento dos benefícios. C) Fundos não Previdenciais - são os valores para pagamentos das despesas administrativas e quitação de empréstimos por morte e invalidez de participantes.

9. TAXA REAL DE JUROS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Com vista à adequação da resolução CNPC nº 09 de 29 de novembro de 2012, que estabelece pa-

râmetros técnico-atuariais para a estruturação dos planos de benefícios de EFPC, a GLOBAL-PREV Consultores Atuarias, apresentou estudos para a definição da hipótese sobre a rentabilidade dos investimentos, a ser adota nas avaliações atuariais dos planos de benefícios.

- a. No plano BD Saldado, foi recomendada a redução da hipótese real dos investimentos de 5,75% a.a, e, os resultados dos próximos períodos, sejam criteriosa e minuciosamente acompanhados, a fim de que possam subsidiar eventual definição pela redução da hipótese ora recomendada (GPA044/2013-002T).
- b. Plano CV PostalPrev, a hipótese sobre a rentabilidade real dos investimentos foi mantida em 5,5% a.a. em estudo técnico aprovado em dezembro de 2012 e revisado por ocasião do plano da aprovação do Plano de Custeio para o exercício de 2014.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1. As contribuições do Plano Saldado BD são constituídas por contribuições normais dos assistidos e contrapartida contributiva dos patrocinadores e pelas contribuições extraordinárias (destinadas à amortização da RTSA e ao equacionamento de déficit) — Parecer Atuarial de 31/12/2013.

10.2. Rentabilidade dos Investimentos - 2013

As rentabilidades dos investimentos ficaram assim representadas em 2013:

a) Plano BD Saldado

Segmento de Aplicação	2013 (%)	2012 (%)
Renda Fixa	0,87	4,35
Renda Variável	15,08	15,15
Investimentos Estruturados	2,30	9,63
Investimentos no Exterior	12,07	11,10
Imóveis	(0,48)	(1,41)
Operações com Participantes	14,82	13,77
Acumulada	3,66	7,11

b) Plano CV - PostalPrev

Segmento de Aplicação	2013 (%)	2012 (%)
Renda Fixa	(2,32)	(3,42)
Renda Variável	14,78	14,51
Operações com Participantes	15,27	14,43
Acumulada	(0,38)	(1,63)

c) Plano de Gestão Administrativa

Segmento de Aplicação	2013 (%)	2012 (%)
Renda Fixa	8,95	3,34
Acumulada	8,95	3,34

Taxa Atuarial	11,90	12,57

10.3. Partes Relacionadas

Remuneração do pessoal chave da administração:

Salário e Encargos	2013	2012
Dirigentes	2.857	2.385
Conselheiros	531	496
Total	3.388	2.881

10.4. Consolidação

Em cumprimento à Instrução SPC n.º 34/09 apresenta-se as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

Descrição	BD Saldado	PostalPrev	PGA	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Administrativo	100.908	77.756	33.878	(178.664)	33.878
Passivo					
Fundo Administrativo	100.908	77.756	178.664	(178.664)	178.664

Conforme determina a Instrução SPC nº 34/09, anexo A, deverá haver detalhamento das contas que contenham a denominação "outros", quando ultrapassar a 10% do grupo de contas.

No Passivo Operacional, da Gestão Previdencial, apresentou um saldo de R\$ 4.939 mil, na conta outras exigibilidades e que representa 22% do total, cuja composição está abaixo representada:

Descrição	Saldo em 31/12/2013	%
Gestão Previdencial	22.912	
Outras Exigibilidades	4.939	22%
Pecúlio de Auxílio Funeral	2	
Pensão Alimentícia Assistidos	2	
Custeio das Desp. Adm. Previdenciais	3.909	17%
Benefício Definido	1.382	
PostalPrev	2.527	

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

11.1. Equacionamento de déficit

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) decidiu, em 24/02, por unani-

midade alterar o artigo 28 da Resolução CGPC 26 e assim elevar de 10% para 15% a tolerância ao déficit, percentual que passa a ser reconhecido como o novo limite. Ficou decidido também que esse novo teto vai valer apenas para os resultados apurados no exercício de

2013. Nota boletim da ABRAPP em 25/02/2014.

11.2. Provisão de Ativos/2014

Em janeiro de 2014 foram provisionados o

montante de R\$ 453.480 mil, relativo a Cédulas de Créditos Imobiliários - CCI, Cédulas de Certificados Bancários - CCB, Debêntures e Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA.

Emissor	Título		Provisão %	Valor Provisão 31/01/2014
Mudar	CCI	Cia Fechada	50	66.683
Quinze de maio	CCI	Soc. Ltda	50	15.505
Galileo	Deben	SPE	100	65.622
Cereagro	CDCA	Cia Aberta	100	6.102
Raesa	ССВ	Cia Fechada	100	141.031
New Energy	ССВ	Cia Fechada	100	151.567
TUBRASIL	CCI	Cia Fechada	25	6.970
Total				453.480

12. APROVAÇÃO DAS **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A aprovação e autorização para a publicação das

demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi concedida de acordo com o parecer do Conselho Deliberativo, na 1ª Reunião Extraordinária, em março de 2014.

Antonio Carlos Conquista Diretor-Presidente CPF: 010.852.708-58

André Lus Carvalho da Motta e Silva Diretor-Financeiro

CPF: 993.006.567-91

Roberto Macedo de Sigueira Filho Diretor-Administrativo CPF: 310.029.941-87

11/M-11L.

mmanuel Rêgo Alves Vilanova Diretor de Seguridade CPF: 713.060.051-91

Carmen Lúcia Rosa de La Plata Contadora CRC-DF 6471-0 CPF: 225.472.661-72

Pareceres

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Conselheiros, Participantes e Administradores do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos Brasília- DF

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do POSTALIS- Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Postalis, agui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstracões consolidadas das mutacões do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorcão relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis do Instituto. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.3, o Instituto possui registrado o montante de R\$ 1.414.782 mil referente a Créditos Privados e Depósitos, dos quais R\$ 272.163 mil es-

tão representados por "Certificados de Créditos Imobiliários", com lastro em contratos de financiamentos habitacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Entretanto, efetuamos confirmação direta do referido saldo com o administrador do FCVS e fomos informados de que os saldos não poderiam ser confirmados em função do andamento de processo judicial. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos referidos ativos em 31 de dezembro de 2013 e, consequentemente, determinar se haveria necessidade de ajustar esses valores nessa data.

O fundo de investimento "RN Indústria Naval Fundo de Investimentos em Participações" esta registrado por R\$ 79.539 mil, e no exercício anterior, teve suas cotas substancialmente valorizadas com base em laudo de valor econômico efetuado por empresa independente especializada. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a necessidade ou não de ajustes nos valores reconhecidos no resultado desse investimento em 31 de dezembro de 2013.

O Instituto possui fundo de investimento exclusivo "BNY Mellon FIC de FI de Dívida Externa", registrado por R\$ 390.050 mil. Todavia, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente a respeito desses valores, pois não tivemos acesso às demonstrações contábeis, à administração e aos auditores independentes do Fundo na data-base de 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, o "Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado Serengeti Crédito Privado" possui R\$ 76.261 mil em investimentos em outros fundos de investimentos, cujos procedimentos de auditoria não foram concluídos até a emissão do nosso relatório. Consequentemente, não nos foi possível determinar se são necessários quaisquer ajustes nesses valores na data-base de 31 de dezembro de 2013.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.2, o Instituto possui registrado o montante de R\$ 1.414.782 mil referente a Créditos Priva-

dos e Depósitos, dos quais R\$ 453.480 mil estão representados por títulos privados vencidos e não recebidos que, conforme a Instrução Normativa n° 34, de 24 de setembro de 2009, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, deveriam estar provisionados. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2013, o ativo e patrimônio social estão aumentados naquele montante em 31 de dezembro de 2013.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.10, os empréstimos a participantes estão registrados por R\$ 936.575 mil. A Administração encontra-se em processo de reconciliação dos relatórios operacionais aos registros contábeis em 31 de dezembro de 2013 e aprimoramento dos respectivos controles e processos operacionais. Em função do atual estágio desse processo, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores nessa data.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos ou possíveis efeitos, se houver, que poderiam advir dos assuntos descritos nos parágrafos do tópico Base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do POSTALIS- Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, que descreve a utilização pelo Instituto, como parte de suas premissas atuariais para determinação das provisões matemáticas do plano de Benefício Definido Saldado em 31 de dezembro de 2013, da taxa de juros de 5,75% ao ano, para a qual foi elaborado um estudo técnico que será revisado

periodicamente visando a contínua comprovação da aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

As demonstrações contábeis do Instituto foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.3.1, o Plano de Benefício Definido Saldado apresentou provisão matemática a constituir registrada por R\$2.065.417 mil, representada por insuficiência da cobertura do custo do serviço passado e por déficit equacionado nos montantes de R\$1.015.858 mil e R\$1.049.559 mil, respectivamente. Adicionalmente a este assunto, o Plano de Benefício Definido Saldado apresentou déficit no exercício no montante de R\$ 936.492 mil. A patrocinadora está efetuando contribuições extraordinárias mensais ao Instituto, não contratadas, no sentido de reverter o desequilíbrio atuarial. Consequentemente, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 não contemplam ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos e passivos que poderiam ser requeridos no caso de descontinuidade das atividades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse

assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa n° 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução n° 12, de 19 de agosto de 2013, o Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC alterou a forma de apresentação das demonstrações contábeis pela substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo relatório datado de 26 de março de 2013 conteve as mesmas modificações mencionadas no parágrafo "Base para opinião com ressalva", exceto pela inclusão da modificação sobre ausência de provisão de títulos privados, vencidos e não recebidos, e exclusão da modificação, à época, relacionada ao fundo "ETB Fundo de Investimentos em Participações", cuja determinação do valor justo foi revisitada para o exercício corrente, não ocasionando em ajustes significativos.

Brasília, 31 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-DF

> Carlos Massao Takauthi Contador

Corlos W. Takax

CRC SP206103/O-4

Parecer Atuarial 31/12/2013 PLANO PBD - CNPB Nº 1981.0004-29

A Avaliação Atuarial do Plano de Benefício Definido do Postalis — PBD, relativa ao encerramento do exercício 2013, foi realizada pela Globalprev considerando os dados cadastrais dos participantes ativos e assistidos e demais dados contábeis posicionados em 31 de dezembro de 2013. Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pelo Postalis e os testes de consistência aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

Contribuições dos Participantes e Patrocinadores

O saldamento do PBD foi aplicado em 01/03/2008, a todos os seus participantes ativos, que passaram a deter Benefícios Proporcionais Saldados (BPS) equivalentes aos direitos proporcionais acumulados até aquela data.

A partir do saldamento, cessaram as contribuições previdenciais normais dos participantes ativos e a contrapartida contributiva dos patrocinadores.

Dessa forma, o total de contribuições ao PBD é representado pelas contribuições normais dos assistidos e contrapartida contributiva dos patrocinadores e pelas contribuições extraordinárias (destinadas à amortização da RTSA e ao equacionamento de déficit).

O custeio administrativo corresponde a 10% (dez por cento) das contribuições normais vertidas ao plano pelos patrocinadores, participantes e assistidos.

Bases Técnicas / Alteração de Hipóteses Atuariais

A hipótese sobre a rentabilidade real dos investimentos foi reduzida de 6% a.a. (seis por cento) para 5,75% a.a. (cinco inteiros e setenta e cinco centésimos por cento).

A Tábua de Mortalidade de Inválidos foi alterada da AT-1949 Male com agravamento de 100%

para AT-1949 Male com agravamento de 50%, em função dos resultados obtidos no estudo sobre aderência de hipóteses.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Postalis, em 28/01/2014.

RESULTADOS

Os resultados apurados na Avaliação Atuarial do PBD refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 6.954.328.214,81, posicionada em 31/12/2013, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 6.017.836.175,31	
Provisões Matemáticas	R\$ 6.954.328.214,81	
Benefícios Concedidos	R\$ 3.495.471.889,33	
Benefícios a Conceder	R\$ 5.524.272.944,01	
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 2.065.416.618,53	
Serviço Passado	R\$ 1.015.857.463,44	
Déficit Equacionado	R\$ 1.049.558.855,09	
Déficit Técnico Acumulado (-)	R\$ 936.492.039,50	

O déficit técnico acumulado perfaz R\$ 936.492.039,50 e corresponde a 13,47% (treze inteiros e quarenta e sete centésimos por cento) das Provisões Matemáticas.

O resultado deficitário apurado em 31/12/2013 deverá ser objeto de Plano de Equacionamento, a ser elaborado nos termos do inciso I, do art. 28, da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008.

O déficit apurado é justificado pelo impacto da alteração da hipótese sobre a Rentabilidade Real, da Tábua de Mortalidade de Inválidos, das Hipóteses de Rotatividade e Capacidade dos Benefícios e, especialmente, pela rentabilidade dos investimentos, que se manteve significativamente abaixo da meta atuarial. A rentabilidade dos investimentos, em 2013, totalizou 3,66% (três inteiros e sessenta e seis centésimos por cento), ante a meta atuarial de 11,90% (onze inteiros e noventa centésimos por cento).

Caso o retorno dos investimentos se mantenha significativamente abaixo da meta atuarial será necessária a redução da hipótese sobre a Rentabilidade Real, com os consequentes reflexos nos resultados do PBD.

Registra-se que, ao longo do exercício 2013, o Postalis reformulou a Política de Investimentos do PBD, adotando medidas incisivas com a finalidade de recuperar os resultados dos investi-

mentos, aproximando-o da necessidade técnica (meta atuarial).

Provisão Matemática a Constituir -Serviço Passado - RTSA

A provisão matemática a constituir, relativa a RTSA, totaliza R\$ 1.015.857.463,44, em 31/12/2013. Por orientação do DEST/MP (Ofício nº 844, de 30/11/2010), a evolução deste compromisso está recebendo tratamento financeiro.

Plano de Custeio 2014/2015

O Plano de Custeio 2014/2015, a ser aplicado entre abril/2014 e março/2015, apresenta as seguintes taxas:

Participantes/Patrocinadores	Contribuição	Taxa (%)
Participantes Patrocinados	Extraordinária*	3,94%
Participantes Autopatrocinados e Vinculados	Extraordinária*	7,88%
Assistidos	Normal Extraordinária*	9,00% 3,94%
Patrocinadores (em relação aos Participantes Patrocinados)	Extraordinária**	3,94%
Patrocinadores (em relação aos Assistidos)	Normal Extraordinária	9,00% 3,94%

^{*}Incidente sobre os valores dos benefícios proporcionais saldados

Registra-se que o Plano de Custeio 2014/2015 deverá ser alterado quando da aprovação do Plano de Equacionamento do Déficit, conforme mencionado.

CONCLUSÃO

Os resultados da Avaliação Atuarial 2013 refletem fidedignamente a situação econômico-atuarial do PBD, existente em 31/12/2013.

É o nosso parecer.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2014.

Cristina Milagres Gomes da Silva Atuária- MIBA 1263

^{**} Incidente sobre a soma dos benefícios proporcionais saldados a conceder

Parecer Atuarial 31/12/2013 PLANO POSTALPREV - CNPB Nº 2002.0047-65

A Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios e de Custeio do Postalis- Plano PostalPrev, relativa ao encerramento do exercício 2013, foi realizada pela Globalprev considerando os dados cadastrais dos participantes ativos, dos assistidos e demais dados contábeis posicionados em 31 de dezembro de 2013.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pelo Postalis e os testes de consistência aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

Contribuições dos Participantes e Patrocinadores

O total das contribuições dos participantes ativos, assistidos e dos patrocinadores para o PostalPrev corresponde a 11,29% (onze inteiros e vinte e nove centésimos por cento) da folha de salários de contribuição.

O valor do custeio administrativo corresponde a 0,79% (setenta e nove centésimos por cento) da folha de salários de contribuição, equivalente a 7% (sete por cento) das contribuições básicas vertidas ao Plano.

Bases Técnicas - Alterações de Hipóteses Atuariais

A Tábua de Mortalidade de Inválidos foi alterada da AT-1949 Male com agravamento de 100% para AT-1949 Male com agravamento de 50%, em função dos resultados obtidos no estudo sobre aderência de hipóteses.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Postalis, em 28/01/2014.

RESULTADOS

A evolução do PostalPrev ao longo do exercício de 2013 permitiu a supressão da contribuição extraordinária introduzida no Plano de Custeio 2013/2014, resultando em superávit de R\$ 7.314.723,40, conforme quadro a seguir:

Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 2.211.970.661,47	
Provisões Matemáticas	R\$ 2.204.655.938,07	
Benefícios Concedidos	R\$ 70.925.250,94	
Benefícios A Conceder	R\$ 2.133.730.687,13	
Superávit Técnico Acumulado	R\$ 7.314.723,40	

Em 2013, a rentabilidade dos investimentos totalizou -0,38% (trinta e oito centésimos por cento negativos), ante a meta atuarial de 11,37% (onze inteiros e trinta e sete centésimos por cento).

Apesar da expressiva rentabilidade negativa, em função da modalidade Contribuição Variável na qual o PostalPrev é estruturado, o resultado apurado no exercício foi superavitário, sendo verificado superávit econômico-atuarial de R\$ 7.314.723,40.

Este superávit é explicado pelos excedentes de Resgates pagos a ex-participantes e pela sinistralidade (invalidez e morte de participantes ativos) inferior às estimativas consideradas para o exercício.

Ainda que não tenha comprometido os resultados do PostalPrev, a rentabilidade negativa afetou consideravelmente as acumulações nas contas individuais de participantes, reduzindo as metas de benefícios futuros.

Caso a rentabilidade se mantenha em patamares tão inferiores à meta atuarial e a sinistralidade estimada para o presente exercício se aproxime das ocorrências, haverá tendência de elevação das contribuições destinadas ao custeio dos benefícios de risco (contribuição específica).

Da mesma forma, se verificará elevado potencial de déficits nos benefícios concedidos, cujo equacionamento exigirá o restabelecimento de contribuições extraordinárias.

Não bastasse, o prolongado rebaixamento da capitalização nas contas individuais poderá resultar em benefícios programados de valores insuficientes para atender as necessidades previdenciárias dos participantes e beneficiários.

Registra-se que, ao longo do exercício 2013, o Postalis reformulou a Política de Investimentos do PostalPrev, adotando medidas incisivas com a finalidade de recuperar os resultados dos investimentos, aproximando-o da necessidade técnica (meta atuarial).

Plano de Custeio 2014/2015

O Plano de Custeio 2014/2015, a ser aplicado entre abril/2014 e março/2015, apresenta as seguintes taxas:

Participantes/Patrocinadores	Contribuição	Taxa (%)
Participantes Patrocinados	Básica Específica- Risco Específica- Administrativa	% escolhido 0,955% 7,000%
Participantes Autopatrocinados	Básica Específica- Risco Específica- Administrativa	% escolhido 1,910% 7,000%
Participantes Vinculados (em BPD)	Específica - Administrativa	0,790%
Assistidos	Específica- Administrativa Extraordinária	0,395% 0,000%
Patrocinadores (em relação aos Participantes Patrocinados)	Regulares Específica- Risco Específica- Administrativa	igual Básica 0,955% 7,000%
Patrocinadores (em relação aos Assistidos)	Específica - Administrativa Extraordinária	0,395% 0,000%

CONCLUSÃO

Os resultados da Avaliação Atuarial 2013 refle-

tem fidedignamente a situação econômico-atuarial do PostalPrev, existente em 31/12/2013.

É o nosso parecer.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2014.

Cristina Milagres Gomes da Silva Atuária- MIBA 1263

Dilagus:

Parecer do Conselho Fiscal do POSTALIS № 004/2014

O Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (POSTALIS), em cumprimento ao inciso II do Art. 55 do Estatuto do Instituto, examinou em sua 43ª Reunião Extraordinária, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como os Pareceres do Atuário emitidos pela GlobalPrev Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda, o relatório anexo da Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes para emissão deste parecer, em cumprimento ao Anexo C, item 17 da alínea "i" da instrução MPS/SPC Nº 34/2009, que integra a citada Ata.

O Conselho extrai do Balanço Patrimonial Consolidado o Déficit Técnico no exercício de 2013 de R\$ 929.177.316,10 (novecentos e vinte e nove milhões, cento e setenta e sete mil, trezentos e dezesseis reais e dez centavos). O Plano BD apresentou Déficit Técnico no exercício de 2013 de R\$ 936.492.039,50 (novecentos e trinta e seis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, trinta e nove reais e cinquenta centavos). O Plano PostalPrev apresentou Superávit Técnico no exercício de 2013 de R\$ 7.314.723,40 (sete milhões, trezentos e quatorze mil, setecentos e vinte e três reais e quarenta centavos).

Destaca-se do Parecer Atuarial da Globalprev que o Déficit apurado do Plano BD é justificado pelo impacto da alteração da hipótese sobre a Rentabilidade Real, da Tábua de Mortalidade de Inválidos, das Hipóteses de Rotatividade e Capacidade dos Benefícios e, especialmente, pela rentabilidade dos investimentos, que se manteve significativamente abaixo da meta atuarial. Com relação ao mesmo assunto, extrai-se da nota explicativa número 6.3.1 que "o déficit apurado se justifica pelo impacto da alteração da Tábua de Mortalidade Geral, das premissas de rotatividade e capacidade dos benefícios e pela rentabilidade dos investimentos, que vem se mantendo abaixo da meta atuarial." O Conselho Fiscal do Instituto entende que além dos fatores observados, a inadimplência que gerou provisionamento para perdas da ordem R\$ 184.073 mil (nota explicativa 3.3.3), também impactou significativamente no resultado, representando 19.66% do déficit do Plano PBD.

Extrai-se das notas explicativas 11 – Eventos Subsequentes item 11.1 que "O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) decidiu, em 24/02, por unanimidade alterar o artigo 28 da Resolução CGPC 26 e assim elevar de 10% para 15% a tolerância ao déficit, percentual que passa ser reconhecido como o novo limite. Ficou decidido também que esse novo teto vai valer para os resultados apurados no exercício de 2013. Nota boletim ABRAPP em 25/02/2014." Sobre esse assunto a GlobalPREV em seu parecer destaca que "o resultado deficitário apurado em 31/12/2013 estará sendo objeto de Plano de Equacionamento, a ser elaborado nos termos do inciso I. do art. 28. da Resolução MPS/ CGPC n° 26, de 29/09/2008". O Conselho Fiscal registra a necessidade de o Instituto observar a legislação vigente.

Destaca-se da nota explicativa nº 9 − Taxa Real de juros dos Planos de Benefícios e do parecer da GlobalPREV – Bases Técnicas-Alteração de Hipóteses Atuariais, no que passou de 6% a.a para 5,75%. O Conselho Fiscal observa que a manutenção e recuperação do plano BD dependem, fundamentalmente, de uma especial atenção à Política de Investimentos uma vez que a rentabilidade obtida tem apresentado sucessivos resultados pífios, quando não negativos, consumindo de forma preocupante os Recursos Garantidores do Plano BD. Deste modo o atual momento exige que se busquem resultados satisfatórios a curto e a médio prazos em razão, sobretudo, dos déficits acumulados e também do impacto da hipótese da rentabilidade real dos investimentos cuja taxa será novamente reduzida em 0,25%, passando dos atuais 5,75% a.a para 5,5% a.a no próximo exercício.

Ênfase

1 - Conforme mencionado no parecer da

GlobalPREV - Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado - RTSA - "A provisão matemática a constituir, relativa a RTSA, totaliza R\$ 1.015.857.463,44 em 31/12/2013. Por orientação do DEST/MP (ofício 844, de 30/11/2010), a evolução deste compromisso está recebendo tratamento financeiro."

O Conselho registra que a Patrocinadora ECT vem depositando mensalmente as Contribuições Especiais (Serviços Passados) de forma a amortizar o saldo da RTSA do Plano PBD, no entanto chama atenção para necessidade de viabilizar a formalização contratual o que acarretaria significativo impacto positivo no resultado do Instituto.

Ressalvas

- 1 O Conselho Fiscal extrai da nota explicativa 4.3 - Parecer Judicial Relativo aos Certificados de Crédito Imobiliário – CCI's que em parecer jurídico do escritório de advocacia Bocater Camargo sobre a responsabilidade da CEF pela restauração dos créditos das cédulas do FCVS que a Caixa será condenada a indenizar o Postalis no montante do valor da carteira (não citado nas notas explicativas), no entanto a KPMG Auditores Independentes em seu relatório cita o valor registrado de R\$ 272.163 mil. Cita também que o valor não pode ser confirmado em função de andamento de processo judicial. O Conselho Fiscal registra que além das informações contidas no relatório, nas Notas Explicativas também, não há possibilidades de se mensurar o real valor dos ativos.
- 2 O fundo de investimentos "RN Indústria Naval Fundo de Investimentos em Participações" estava registrado em dezembro de 2012 no valor de R\$ 67.116 milhões e no final do exercício de 2013 este mesmo fundo registrava o valor de R\$ 79.538.550,68, fruto da reavaliação do ativo em 19,22% não havendo, portanto, aporte de novos recursos. No entanto a auditoria independente, ressalvou o valor registrado alegando que "Não foi possível, entretanto, obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor atualizado desse investimento em 31 de

dezembro de 2013 e consequentemente, determinar se havia necessidade de ajustes em relação aos valores dos investimentos dos fundos, nesta data". Em razão de não ter sido realizada a entrega do Parecer do Fundo aos auditores independentes, este Conselho acompanha a referida ressalva.

- 3 Fundo de investimento exclusivo "BNY Mellon FIC de FI de Dívida Externa: A auditoria Independente ressalva este item cujo valor registrado era de R\$ 390.050 mil, alegando que "até o encerramento dos nossos trabalhos não nos foi disponibilizado o relatório do auditor independente do fundo na data-base de 31 de dezembro de 2013". Por esta razão não foi possível obter-se evidência de auditoria apropriada sobre o real valor do fundo em 31/12/13 ficando impossibilitado de determinar se havia a necessidade ou não de ajustes em relação ao valor registrado naquela data. Considerando esta impossibilidade, de se determinar o real valor desse fundo de investimento, este Conselho Fiscal corrobora a ressalva da Auditoria Independente, em que pese o instituto ter ingressado com dois processos interruptivos de prescrição de prazo (CT/PRE-046/2014).
- 4 Com relação ao mencionado na nota explicativa 11.2 que aborda Créditos Privados e Depósitos no montante de R\$ 453.480 mil, a auditoria independente ressalva, baseada na Instrução Normativa nº 34 de 24 de setembro de 2009 da PREVIC, alegando que o valor deveria ser provisionado em 31 de dezembro de 2013, fato que uma vez não realizado aumentou o Ativo e Patrimônio Social naquele montante, entretanto cabe registrar que somente em 09 de janeiro de 2014 o Comitê de Crédito do Administrador Fiduciário, contratado pelo Postalis, enviou email ao Instituto comunicando sobre os provisionamentos.
- 5 Com relação ao apontamento efetuado na nota explicativa 7.10 que trata dos Empréstimos "o Instituto vem dando continuidade aos trabalhos de reconciliar o arquivo operacional de controle dos saldos devedores da Carteira de Empréstimos a participantes com os respectivos

registros contábeis." O referido tema também foi abordado em relatório dos auditores independentes.

É de conhecimento do Conselho Fiscal que a comissão de trabalho constituída pelo Instituto para conciliação da carteira de empréstimos solicitou ajustes no sistema de empréstimos após identificar inconsistências (CT/PRE-046/2014), no entanto em relação ao exercício de 2012 o problema persiste, assim destaca-se necessidade de conclusão do solicitado pela referida comissão.

Conclui-se com base no exame dos documen-

tos citados, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos do Postalis, e considerando ainda o Parecer dos Atuários da GlobalPrev e o Parecer dos Auditores Independentes, da KPMG Auditores Independentes, datado em 31/03/2014, apresentando ressalvas de opinião sobre as Demonstrações Contábeis, e divulgações de ênfases, o Conselho Fiscal opina favoravelmente que o Conselho Deliberativo aprove as Demonstrações Contábeis, exceto quanto aos efeitos financeiros e econômicos não possíveis de serem mensurados, provenientes das ressalvas apresentadas.

ÂNCELA ROSA DA SILVA Presidente

ANTONIO ALBERTO RODRÍGUES BARBOSA Membro Efetivo

JÚLIO VICENTE LOPES Membro Efetivo

REGINALDO CHAVES DE ALCANTARA Membro Efetivo

Parecer do Conselho Deliberativo Aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013

O Conselho Deliberativo do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - Postalis, em cumprimento ao disposto no artigo 39, inciso IV do Estatuto da Entidade e considerando: a manifestação da auditoria externa, KPMG Auditores Independentes, os Pareceres do Atuário responsável pelos Planos de Benefícios administrados pelo Postalis, GlobalPrev Consultores Associados, bem como o Parecer do Conselho Fiscal do Postalis, com os votos contrários dos Conselheiros Marcos Antonio Costa e Tânia Munari, e os votos favoráveis dos Conselheiros Ernani Coelho, Manoel Cantoara, Manoel Santana e José Rivaldo conforme recomendação e ressalvas do Conselho Fiscal,

APROVA, por maioria, as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31.12.2013, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidado); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por Plano de Benefícios); Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por Plano de Benefícios); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas – DPT (por Plano de Benefícios); Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; Parecer dos Auditores Independentes; Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios; Parecer do Conselho Fiscal.

Brasília, 31 de março de 2014

ERNANL DE SOUZA COELHO Presidente

MANOEL DOS SANTOS O. CANTOARA Conselheiro Efetivo

> JOSÉ RIVALDO DA SILVA Conselheiro Efetivo

Marcos Antonio da Silva Costa Marcos Antonio da Silva Costa Conselheiro Efetivo

 \circ

TÂNIA REGINA TEIXEIRA MUNARI Conselheira Efetiva

MANOEL ALMEIDA SANTANA Conselheiro Efetivo

Expediente

Ranking Abrapp

Volume de investimento- 14º lugar. Número de participantes ativos e assistidos: 3º lugar.

Composição dos Órgãos Estatutários

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável por administrar o POSTALIS de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, a Diretoria-Executiva é integrada por quatro membros, indicados pela ECT e nomeados pelo Conselho Deliberativo, para um mandato de três anos.



DIRETOR-PRESIDENTE Antonio Carlos Conquista

Antonio Carlos Conquista é formado em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Estácio de Sá. Conquista foi funcionário do Banespa por 25 anos, onde exerceu várias funções. Em 2000, foi eleito Diretor Administrativo da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo — CABESP, onde ficou até 2003. Seguindo sua trajetória no segmento de previdência, Conquista atuou na Petros — Fundação Petrobras de Seguridade Social, como chefe de Gabinete do então Presidente, de 2003 a 2007,

e como Gerente Executivo de Administração no período de 2007 a 2009. No Período de 24/11/2009 a 05/11/2010, atuou como Diretor Executivo na Fundação de Seguridade Social (GEAP). Exerceu o cargo de Secretário de Infraestrutura e Fomento do Ministério da Pesca e Aquicultura.



DIRETOR FINANCEIRO André Luís Carvalho da Motta e Silva

André Luís Carvalho da Motta e Silva, natural do Rio de Janeiro, é formado em Direito e Economia pela Pontifícia Universidade Católica — PUC-RIO. Ocupou diversos cargos de gestão junto ao Governo do Distrito Federal, entre os anos de 1999 e 2011. André Motta foi Secretário-Adjunto de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Distrito Federal, tendo respondido

como titular da última em 2006. Na CODEPLAN — Companhia de Planejamento do Distrito Federal foi Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Parcerias e Projetos Estratégicos, tendo sido responsável pela contratação da primeira Parceria Público-Privada no âmbito do Governo do Distrito Federal. Ocupou ainda o cargo de Presidente da empresa. No período de junho de 2010 a janeiro de 2011, Motta exerceu o cargo de Diretor Administrativo do Banco de Brasília — BRB e foi Presidente do Conselho Fiscal da empresa Cartão BRB/SA. Nos últimos dois anos atuou como advogado.



DIRETOR DE SEGURIDADE Emmanuel Rêgo Alves Vilanova

Emmanuel Rêgo Alves Vilanova é formado em Direito pela Universidade Paulista — UNIP, pós-graduado em Direito Previdenciário pelo UniCeub e em Direito Processual Civil pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). É colaborador do Postalis desde 2002, onde exerceu várias funções, dentre elas, as de Gerente Jurídico, Gerente da Qualidade e Gerente Administrativo. Ele foi presidente do Comitê de Ética do Instituto de 2009 a 2011. Emmanuel é certificado pelo ICSS — Instituto de Certificação dos

Profissionais de Seguridade Social, membro associado do IBGC — Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e participou da Comissão Regional Jurídica da Abrapp



DIRETOR ADMINISTRATIVO Roberto Macedo de Siqueira Filho

Roberto Macedo nasceu em Brasília. Formou-se em Economia pela Universidade de Brasília – UNB (1988) e posteriormente em Direito pela Universidade do Distrito federal – AEUDF (2003). Pós-Graduado em Direito Tributário pela FORTIUM (2007). Trabalhou no Banco de Brasília por mais de 10 anos tendo ocupado diversos cargos nas áreas administrativa, finan-

ceira e de processamento de dados. É sócio fundador de empresa Incorporadora em Brasília, estando licenciado de suas funções.

CONSELHO DELIBERATIVO

É o órgão máximo do Postalis, responsável pela definição da política geral de administração do Instituto e de seus planos de benefícios. Integrado por seis membros efetivos e respectivos suplentes, sendo três nomeados pela patrocinadora e três eleitos pelos participantes, para um mandato de quatro anos.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da instituição, composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes , sendo dois representantes da patrocinadora e dois eleitos pelos participantes, com mandatos de quatro anos.

TITULARES

Membros Efetivos - Indicados pela Patrocinadora

Ernani de Souza Coelho (Presidente) Marcos Antonio da Silva Costa Manoel dos Santos Cantoara

Membros Efetivos - Eleitos pelos Participantes

Tania Regina Teixeira Munari José Rivaldo da Silva Manoel Almeida Santana

TITULARES

Membros Efetivos - Indicados pela Patrocinadora Antônio Alberto Rodrigues Barbosa Júlio Vicente Lopes

Membros Efetivos - Eleitos pelos Participantes Ângela Rosa da Silva (Presidente) Reginaldo Chaves de Alcantara





Instituto de Seguridade Social do Correios e Telégrafos Setor Comercial Sul - Quadra 3 - Bloco A - n° 119 Edifício POSTALIS - CEP: 70300-903 - Brasília. DF

